Director:
PEDRO FERRAZ
Gerente:
PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração:
RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Terça-feira, 24 de Julho de 1934 | TELEPHONES: RED.: 2-2990 — ADMIN.: 2-2992 | NUM. 655

São Paulo passa da governança habitual ao governo de facto da Republica

Ante as extraordinarias revelações do prestigio de São Paulo na Federação, que assignalaram na Constituinte a primeira quinzena de julho corrente, escrevemos nesta folha, no proprio dia da promulgação da Carta Constitucional, que o credito da actual Politica Paulista — "em vez de se confinar nos estreitos limites do Estado, se expande aos confins do territorio nacional, na affirmação brilhantissima de um prestigio, que, SE AINDA NÃO SE CONCRETIZA EM GOVERNO DE FACTO, SO' CE'GOS NÃO VERIFICAM QUE CONSTITUE GOVERNANÇA VIRTUAL".

Não pretendemos fóros de propheta. Bem sabemos quão difficeis e precarias são as previsões em materia politica e social. Bem certo é, entretanto, que todos os esforços humanos, segundo a formula celebrizada pelo philosopho, tendem a — "saber para prevêr, afim de provêr". E, embora fraca fosse a sciencia que caberia applicar ao caso, grato nos é constatar hoje que acertámos, que previmos com segurança, ao escrever aquellas palavras, oito dias antes dos factos.

Divulgou-se hontem que São Paulo dará ao Governo Constitucional da União dois dos seus mais illustres filhos, que occuparão cargos dos mais eminentes na politica e na administração da Republica. Acabam de ser convidados o sr. dr. Vicente Rão, para a pasta da Justiça e Negocios do Interior e o sr. dr. Antonio Carlos de Assumpção, para presidente do Banco do Brasil.

Nada poderia ser mais auspicioso para São Paulo. Piratininga está mais do que reintegrada na Federação, porque, com esses dois factos de uma alta significação historica, é integrada na propria governação do Brasil, com o exercicio das funcções de maior responsabilidade na direcção do Estado e da Economia Publica. O Ministerio da Justiça representa a pasta eminentemente politica do governo; e a presidencia do Banco do Brasil, que é o grande regulador do credito e do dinheiro circulante, além de ser hoje o possante motor que propelle varias instituições nacionaes organizadas e se apresta para accionar outras em organização, constitue o verdadeiro posto de commando da economia brasileira.

Não nos admira o acontecimento. E' a reparação justa, de que São Paulo se fez digno, pela rectidão de caracter dos seus pró-homens, que conduziram a memoravel campanha de 1932 com objectivo em sãos principios, que não recuaram de suas responsabilidades ao fim da guerra e que, desde Maio de 1933, mantiveram a mesma rectidão, expressa numa sinceridade politica, até agora desconhecida entre nós e raramente igualada no mundo.

E' claro que estas nossas palavras, como o acontecimento historico que as dicta, não serão comprehendidas pelos matreiros e chulos politicoides que se ajuntaram em torno aos restos do "perrepismo", sobrados do extincto Partido Republicano. E' evidente, E' claro como a agua. Vesgos na impotencia do seu egoismo, que hão de ver, senão imagens deturpadas pela incapacidade congenita do seu sensorio? Incultos e irracionaes, como o foram antes de 30, que perceberão do sentido nacional e humano de factos dessa transcendencia? Pequeninos e miseraveis, na insignificanica da sua alma, na miseria do seu caracter, no incommensuravel appetite do seu estomago, que em quarenta annos de bambochatas não se applacou para lhes permittir um surto de alma e de caracter, que hão de sentir os chulos comediantes, campeões da fraude, almas de reptil, ante a grandeza do acontecimento historico de maior culminancia nos ultimos annos?

Reparação da Historia a São Paulo, dizemos mal. Consequencia logica, necessaria, forçosa de uma rectilinea conducta politica, que se traçou em fins de 1931, que se consagrou com o sangue das batalhas em 32, que se sustentou brilhantemente em 33 e que se corôou, afinal, em 34, com a promulgação regular e pacifica da Constituição de 16 de Julho, em que a contribuição bandeirante é "magna-pars" — sim, é a significação daquelles factos.

Obra de lealdade aos principios, de sinceridade politica a toda prova, de impessoalidade e abnegação, de boa vontade social e sympathia humana — coisas que a incultura, a grosseria, a chulice do "perrepismo" remanescente não percebe, porque não pode humanamente perceber — não poderia escapar ao coroamento de hontem: — após conquistar, pela força moral simplesmente, a governança virtual da nação, São Paulo se integra no governo de facto da Republica, não na rabadilha do barco, mas no proprio leme, timoneiro erectil, da nau do Estado.

A organização definitiva do ministerio do sr. Getulio Vargas

São Paulo ficou com duas pastas, sendo escolhido para a da Justiça o professor Vicente Ráo e para a do Exterior o sr. José Carlos de Macedo Soares — Os deputados que foram nomeados ministros não perderam seu mandato — Na sessão de hontem da Camara, o sr. Fernando Magalhães apresentou renuncia ao seu mandato

RIO, 23 — (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — Os trabalhos da Camara iniciaram-se hoje 15 minutos depois da hora regimental, e tendo comparecido sómente 80 deputados.

Constou do expediente uma carta do sr. Fernando Magalhães, renunciando ao seu mandato de deputado pelo Estado do Rio de Janeiro. O presidente, sr. Antonio Carlos, em seguida á leitura da referida carta, annunciou que seria convocado para substituir o representante fluminense, o sr. Manoel dos Reis supplente. Achando-se presente o sr. Manoel dos Reis, o sr. Mozart Lago pediu que lhe fosse dada a posse immediata. Logo depois o representante fluminense assumiu a substituição prestando o devido compromisso legal.

COMMISSÃO PARA ELABORAR O NOVO REGIMENTO DA CAMARA

RIO, 23 (A. B.) — O sr. Antonio Carlos, allegando a transformação da Assembléa Nacional em Camara dos Deputados, declarou que só se explica sua presença na presidencia em virtude da approvação, na vespera, de uma indicação mantendo provisoriamente, os poderes da mesa.

Em seguida, submetteu ao plenario a indicação do sr. Fabio Sodré mandando adoptar, provisoriamente, o regimento da Camara antiga e nomear uma commissão para elaborar o novo. Approvada essa indicação, o presidente nomeou para a commissão em apreço, os srs. Fabio Sodré, Henrique Dodsworth, Ascanio Tubino, Cunha Mello, Morais Andrade, Abelardo Marinho e Clemente Mariani.

O NOVO MINISTERIO

RIO, 24 (Do correspondente) — São Paulo teve duas pastas no novo ministerio que figou definitivamente assim organizado:

Justiça — Vicente Ráo (São Paulo).

Fazenda — Arthur de Sousa Costa (Rio Grande do Sul).

Exterior — José Carlos de Macedo Soares (São Paulo).

Guerra — General Góes Monteiro (Alagôas).

Marinha — Almirante Protogenes Guimarães (Santa Catharina).

Viação — João Marques dos Reis (Bahia).

Educação — Gustavo Capanema (Minas Geraes).

Trabalho — Agamenon Magalhães (Pernambuco).

Agricultura — Odilon Braga (Minas Geraes).

Como se vê, São Paulo foi contemplado com duas pastas: a da Justiça e a das Relações Exteriores.

Hoje, mesmo, ao que se assegura, devem tomar posse os novos ministros da Justiça, sr. Vicente Ráo e da Fazenda sr. Arthur de Sousa Costa. A posse do sr. Arthur Costa está marcada para as 11 horas, no Ministerio da Fazenda.

UMA PHRASE DO SR. ANTONIO CARLOS

RIO, 24 (A. B.) — Na distribuição das pastas ministeriaes a da Justiça coube a São Paulo. Como se sabe, o indicado a principio, para o posto era o sr. Cardoso de Mello Netto, da Chapa Unica. Verificado, porém, que sua sahida da Camara importaria na entrada de um perrepista, foi logo afastada a idéa da sua nomeação. Surgiu proposto pelo interventor Armando de Salles o nome do sr. Vicente Ráo, que deverá ser hoje nomeado ministro da Justiça.

Sr. VICENTE RA'O

Ao ter conhecimento dessa solução, o sr. Antonio Carlos pronunciou a seguinte phrase:

— "São Paulo fica, assim, responsavel pela ordem publica do paiz".

O CHEFE DE POLICIA CONTINUARA'

RIO, 24 (A. B.) — O actual chefe de Policia recebeu e acceitou o convite official do Presidente da Republica para continuar no cargo que vem desempenhando o qual, pelo regulamento da policia, é de immediata confiança do presidente da Republica.

OS MINISTROS DEPUTADOS NÃO PERDEM O MANDATO

RIO, 24 (A. B.) — Pela nova Constituição, os deputados que forem nomeados ministros não perderão o mandato. Para o desempenho desse mandato serão chamados os respectivos supplentes.

O NOVO GOVERNO E A IMPRENSA

RIO, 24 (A. B.) — Conhecida a organização governamental, foi recebida com applausos geraes, merecendo elogiosas referencias da imprensa.

O "Jornal do Brasil" assim se exprime:

"O grande ministerio. E' o assumpto das palestras de todas as rodas o ministerio que o presidente Getulio Vargas organizou.

No scenario politico brasileiro difficilmente se poderia reunir um grupo semelhante a este, ao qual vae ser entregue a direcção dos negocios publicos.

As figuras chamadas a collaborar na obra do governo, todas se distinguem pela sua alta mentalidade e cultura e são expressões de forças politicas actuantes no momento.

Ha tres professores de direito e figuras brilhantissimas, os srs. Agamenon de Magalhães, Vicente Ráo e Marques dos Reis.

Os que sahiram da Camara fizeram parte da commissão dos vinte e seis e tiveram efficiente actuação constitucional e são, além de dois já citados srs. Marques dos Reis e Agamenon de Magalhães, os srs. Odilon Braga e Raul Fernandes, representantes respectivamente, da Bahia, de Pernambuco Minas e do Estado do Rio.

Sinceramente, ha que reconhecer no sr. Getulio Vargas, um forte desejo de accertar com a escolha dos componentes do ministerio para o primeiro governo constitucional da nova Republica".

O SR. AGAMENON DE MAGALHÃES PROFESSOR DE DIREITO

RIO, 24 (A. B.) — O sr. Agamenon de Magalhães, escolhido para a pasta do Trabalho, no novo ministerio, esteve, hoje, no gabinete do sr. Washington Pires, afim de obter informações do decreto que o deve nomear professor da Faculdade de Direito de Recife, cargo em que foi classificado em 1.o lugar, em concurso recentemente realizado.

PREFEITURA DE S. PAULO

Vagando-se a Prefeitura de S. Paulo com a nomeação do sr. Antonio Carlos de Assumpção para a presidencia do Banco do Brasil, apparecem, em todas as conversas, indagações sobre o seu substituto. A respeito, podemos informar que as vistas do sr. Interventor Federal se voltam para dois distinctos engenheiros: o dr. Ary Torres, director do Instituto de Pesquisas Technicas e o dr. Aldo Mario de Azevedo, director da S. A. Fabricas Japy, tudo parecendo que será o escolhido.

Os mortos da Revolução

Tenente Manuel Penha

Quando as tropas paulistas se batiam ardorosamente, pela conquista do Tunnel, tombou, no campo de lucta, um bravo official constitucionalista: o tenente Manuel Penha, do segundo batalhão da Força Publica. Morreu heroicamente, naquella notavel offensiva em que as forças da Lei rechassaram completamente os dictatoriaes. Tombou o tenente Penha, ao saltar da trincheira, para commandar o assalto final do combate.

Nasceu Manuel Penha em 12 de outubro de 1899. Entrou para as fileiras da Força, em 7 de dezembro de 1915. Fez parte do 6.° batalhão, sendo transferido, em 1932, para o grupo de metralhadoras pesadas do 2.° batalhão. E' das mais honrosas sua fé de officio.

O PLEITO DE OUTUBRO

Ainda não se fixou a data de encerramento do alistamento

A commissão incumbida de elaborar o projecto para a realização das eleições de outubro ainda não assentou a data em que será encerrado o alistamento. Todavia a tendencia é para fixar o dia 14 de agosto proximo, isto é, sessenta dias antes do pleito para que possa haver tempo necessario para preparo das listas de votação, distribuição dos eleitores pelas secções e outras medidas complementares.

A commissão entendeu que sómente uma lei ordinaria poderá modificar o modo de classificação dos candidatos eleitos pelo quociente partidario, pois o Codigo Eleitoral está em pleno vigor, em face da Constituição. Ao Tribunal Superior caberá os supplementos necessarios e não alterar o que está fundamentalmente legislado. Outra materia que parece não mais offerecerá duvidas é a transferencia de eleitores. Só poderá votar no novo domicilio eleitoral para onde tenha requerido sua transferencia, o eleitor que haja obtido aquella faculdade até 14 do corrente. Aquelles cujos processos de transferencia não tenham sido decididos até a organização das listas poderão votar no antigo domicilio eleitoral. Os eleitores que requereram suas transferencias, mas cujos processos vierem a ser agora despachados não poderão votar em face do disposto no art. 47 paragrapho 1.° do Codigo, exceptuando-se apenas os funccionarios civis ou militares, quando removidos.

O general Olympio da Silveira embarca hoje para o Rio

O general Olympio da Silveira, commandante da 2.a Região Militar, embarca hoje, pelo segundo nocturno, para o Rio de Janeiro, em companhia de seus ajudantes de ordens, os primeiros - tenentes Raul R. Madrado e Arnaldo Siqueira.

Comquanto não haja nenhuma noticia official a respeito, é possivel que o general Olympio da Silveira não regresse mais a esta capital, pois, conforme o "Correio de São Paulo" anteriormente noticiou, o actual commandante da 2.a Região Militar será provavelmente nomeado para a chefia do Estado Maior do Exercito.

A propaganda eleitoral por meio de cartazes

Os trabalhos classificados no concurso aberto pelo Partido Constitucionalista

O CARTAZ CLASSIFICADO EM SEGUNDO LOGAR

A Commissão de Propaganda do Partido Constitucionalista julgou, ha dias, os cartazes com que varios artistas de São Paulo, se apresentaram ao concurso instituido para a propaganda eleitoral.

Figuraram nesse concurso cerca de setenta cartazes, alguns bem interessantes, sendo que o Jury, depois do julgamento, lavrou uma acta, premiando os cartazes assignados pelos pseudonymos "Bandeirante", "414" e "520", em 1.°, 2.° e 3.° logares, respectivamente, os quaes são de autoria dos srs. Humberto Della Latta, Antonio R. Mazza e Nino Borges. Obtiveram ainda menção honrosa os cartazes assignados pelos pseudonymos "Gurka" e "Dux", em 1.° e 2.° logares, respectivamente dos srs. Arthur Preston Krug e Humberto Della Latta.

O cartaz que foi classificado em primeiro logar é bem suggestivo. Representa um pedaço da bandeira paulista, e em cima, ao lado direito, os dizeres: "A's urnas! Por S. Paulo! Pela lei! Pelo teu ideal!" A' esquerda, um braço forte, musculoso, empunhando o facho da liberdade, em vermelho. Mais abaixo, o sol, em fundo branco e com os seus raios em amarello. E, no circulo que representa o sol, a data "9 de Julho". Mais abaixo, duas columnas, em silhueta, de soldados voluntarios, com capacete de aço, e fuzil ao hombro, em vermelho e preto. Na barra inferior do cartaz, em typos grandes: "Partido Constitucionalista".

Todos os outros cartazes classificados e com menção honrosa têm por assumpto a revolução de 32 e as proximas eleições.

O CARTAZ QUE OBTEVE O PRIMEIRO LOGAR

Imprensa economica...

No afan de esclarecer a opinião publica sobre o chamado "caso do "Correio Paulistano", temos procurado, estribados sempre em documentos authenticos, desfazer as affirmativas daquelle orgão perrepista, affirmativas essas tendentes a mascarar a verdade e a deturpar os factos. Assim é que, na edição de 21 do corrente, transcrevemos os depoimentos prestados em 1931 perante a Commissão de Syndicancia pelos srs. Nicolau Vergueiro da Costa Machado, ex-director da Secretaria da Viação e pelo dr. Mario de Sampaio Ferraz, director de Publicidade da Secretaria da Agricultura. Por esses depoimentos e pelo o parecer do dr. João Cesar Sobrinho, ficou provado que, só no anno de 1927, pela verba "Subvenções", o "Correio Paulistano" foi favorecido com a apreciavel quantia de 38:400$000. Nos orçamentos seguintes não mais figurou essa verba. Mas os pagamentos foram feitos com regularidade.

Em vez de responder com a logica incontestavel dos algarismos, os senhores do "Correio" preferem, porque lhes convem, fazer alarde em torno de um pretenso desrespeito do sr. secretario da Fazenda para com a nossa honrada e digna magistratura, na pessoa do M. juiz da 4.a Vara Civel. A dar-se credito aquelle orgão, verificara-se um inconcebivel attentado á Justiça, fazendo perigar até a ordem juridica e social, quando tudo não passou do acto de um secretario zeloso dos interesses do Estado. Tentou aquella empresa, aliás, inutilmente, fazer-se de victima, afim de captar as sympathias do publico. A prevalecer o seu esdruxulo criterio, "ninguem poderá recorrer de sentenças judiciaes, ninguem mais poderá aggravar para instancia superior, porque será um enorme desrespeito ao julgador...."

Como dissemos acima, em vez do "Correio" nos apresentar documentos, apparece-nos com numeros guardados "de cór" por alguem, pretendendo, com isso, provar alguma coisa. Caracteristicamente conhecido pelas suas affirmativas gratuitas e ousadas, o orgão perrepista tem a coragem de dizer que o Estado é que lhe é devedor! Então por que o "Correio" se esquiva, sempre e sempre, a prestar contas ao Thesouro do Estado?

Pretende — absolutamente — que era economico para o Estado. Não sabemos por que. Jornal de reduzidissima circulação, porque mentiras quasi nunca interessam, o "Correio" desfructava as vantagens de verdadeiro orgão official, regiamente dotado nos orçamentos. E procurando provar, sempre "de cór", que era uma fonte de economia para os cofres publicos, "apresenta-nos algarismos comparativos dos gastos do Governo do Estado com a imprensa official, nos tempos em que circulou naquelles em que permaneceu de portas cerradas, concluindo, depois, que hoje se gasta mais. Logo, o "Correio" era uma fonte de economia.... Ora, seria preciso que fossemos muito ingenuos para que levassemos a sério tal argumentação. Por que não sommou, áquellas dos annos em que circulava, as quantias recebidas, embora licitamente, o que é bastante duvidoso?

E haverá melhor documentação sobre as escandalosas transacções do "Correio" com o Thesouro do que os depoimentos daquelles dois dignos e probos funccionarios?

Commentarios

A Universidade e a Polytechnica

A Universidade de S. Paulo é uma dessas creações que bastam para notabilizar um periodo administrativo. Ella ahi está, em pleno funccionamento, relizando uma obra de cultura, cuja necessidade jamais se antolhou aos que nos desgovernaram neste seculo das luzes. Tão palpaveis são os serviços que ella presta à S. Paulo, que nos pareceria impossivel que gente de S. Paulo contra ella se manifestasse. Isso não acontece, pois porque ha paulistas de verdade e ha paulistas carcomidos...

Tendo resultado inuteis suas tentativas no sentido de desprestigiar o grande emprehendimento, a que é que se apegam os saudosistas? A's nomeações para o corpo docente da Universidade, onde se encontram professores que pertencem á corrente politica que apoia o actual governo... Engraçadissimo! Queriam decerto que o governo nomeasse perrepistas! Porque fóra do P. R. P. não ha salvação... Lá se reunem todas as capacidades! Lá e só lá...

Mas isso ainda não é tudo. Os saudosistas não concordaram com a demissão do director da Escola Polytechnica. O illustre engenheiro lusitano que a administrava, segundo o exemplo dos directores dos demais estabelecimentos que compõem a Universidade, apresentou ao sr. Interventor o seu pedido de exoneração. Em face das novas disposições legislativas regulando a materia, outra não podia ser a sua attitude. Mas, vae dahi, o sr. Interventor acceita-lhe o pedido e nomeia para a direcção daquelle instituto um dos mais autorizados expoentes dos engenheiros de S. Paulo, figura que se impoz pela sua capacidade technica e honorabilidade e que, diante do seu antecessor ostentava as qualidades do paulista da gemma, o authentico revolucionario de 32.

Com isso, damnaram-se os saudosistas, esquecidos de que o "paulistismo" é a pedra de toque de sua sensibilidade. Damnaram-se e vieram a publico para falar em "libertação do povo pelas urnas...

Ora já se viu?

O governo e o povo

Um vespertino desta capital entendeu de assignalar hontem a existencia de uma hypothetica linha de separação entre o sr. Interventor Federal e o povo paulista. Fel-o, com aquella infelicidade que tem caracterizado suas campanhas, a ultima das quaes se prende ao caso da Noroeste, em boa hora resolvido pelo sr. Armando de Salles Oliveira. Não diz coisa que se aproveite: palavriado vasio, inteiramente vasio, cuja unica explicação se encontra no saudosismo que os caracteriza.

E é a verdade: o que lamentam é que as portas do palacio se lhes tenham fechado e que ahi se encontre gente com a qual não se podem acamaradar, dado que são mentalidades que se repellem. Elles são medullarmente palacianos (palacianos por indole e educação, como diria alguem), ao passo que os que ora alli se encontram são cidadãos do trabalho que, se se reunem nesses gabinetes, é por necessidade de serviços publicos. Não se verificam, nessas reuniões, aquellas curvaturas e aquelles salamaleques de que outr'ora eram theatro, nem se contam mais pilherias para goso dos governantes. O do que se cuida é tão somente de negocios do Estado. Os queixosos naturalmente não podem ser acolhida em taes rodas.

Aprendam, pois, a praticar a boa politica, que é a do interesse popular; abandonem as usanças da politicagem que nos infelicitou; arejem seu espirito, desembaracem-se do saudosismo que lhes turba os olhos e verão os collegas que suas accusações não têm proposito: povo e governo entendem-se hoje admiravelmente, como nunca se entenderam.

O P. R. P. e o sr. Borges de Medeiros

O P. R. P. continua a fazer alarde da votação que os seus minguados deputados deram ao nome do sr. Borges de Medeiros. Ao mesmo tempo, não cessa de descompor os homens que, em 1930, se ergueram no paiz todo contra os desmandos dos governos perrepistas.

Como é bem de ver, essas attitudes não se pode conceber sejam assumidas por uma mesma organização partidaria. São incompativeis. Porque, se atacam os revolucionarios de 30, atacam o sr. Borges... E se elevam o sr. Borges ao setimo céo, é que os revolucionarios de 30, entre os quaes s. exa. era "magna pars", não podem ser assim tão feios como os pintam...

A proposito, pergunta-se:

— Para protestar contra a candidatura do Dictador, porque não procuraram os perrepistas um nome que não viesse da revolução de 30?

— Por que não fizeram o seu protesto, suffragando o nome do sr. Julio Prestes, que, na sua opinião, foi esbulhado em 30? Falta de lembrança? Esquecimento?

— Não — responde um "prestista vermelho", que taes perguntas nos formulou em carta. — Não. Nada disso. Vontade de se agitar, pura e simplesmente.

E acertou. Que o digam aquelles que conhecem os bastidores do caso, principalmente os esforços feitos pelos perrepistas em prol do sr. Afranio de Mello Franco, tão inimigo de S. Paulo quanto o sr. Getulio Vargas...

Accusação infundada

Dizia hontem um vespertino:

"E esses premios começam, já, a chover, do Olympo dictatorial. Ha dias, era um sr. Alvaro de Salles Oliveira o contemplado no Conselho da Casa da Moeda; annunciam-se agora varias nomeações "por el estilo". Não se perde por esperar."

O sr. Alvaro de Salles Oliveira é uma das grandes autoridades em numismatica de que pode o paiz orgulhar-se. Aquelles que em São Paulo se dedicam a taes estudos bem o conhecem. Sua nomeação se impunha pela sua competencia. E' um homem no seu lugar.

O que o collega finge ignorar é que o cargo em questão é meramente honorifico. Não é um emprego. Não é uma sinecura. Aliás, o nomeado é homem de fortuna, que não carece de collocação. Vae prestar serviços ao paiz graciosamente.

São assim todas as accusações que vêm daquelle lado.

Burocracia

Burocracia existe em toda parte. Onde quer que haja a machina do Estado, ha burocratas. Porque assim o exige a natureza mesma do Estado, com suas engrenagens complicadas. O "espirito da burocracia" tem vida em todos os recantos do mundo. Assim, pelo menos, tem sido. Assim ha de ser, por muito tempo ainda. Em toda a parte ha individuos typicamente caracterizados pela vontade louca de conseguir uma sinecurazinha... Para os quaes um emprego publico é o supremo ideal.

Vae um dia, por um acaso, o seu padrinho ou protector dá um geito e eil-o surprehendido com a sua nomeação para quarto escripturario de qualquer repartição. E então é aquella belleza de cinco horas de serviço — quando ha — semana ingleza, feriados, dias santos, homenagens pra cá, commemorações pra lá, etc. Passada, porém, a alegria dos primeiros momentos, o nosso homenzinho não socega emquanto não conseguir sua promoção a terceiro escripturario. Depois, insatisfeito, quer ser segundo. Depois, primeiro, depois chefe de secção, e assim passam-se os 30 annos de serviço publico, e vem a sua aposentadoria. Alguns não passam de 2.o escripturario. Não importa. A esperança é tudo. E o funccionario adquire, aos poucos, um caracter todo especial, commodista, de "volte amanhã, si quizer", que o torna insupportavel. Classe geralmente desunida, porque uns querem passar na frente dos outros, representa, entretanto, uma grande força collectiva. Ella é que torna possivel a continuidade administrativa, e traz em dia, bem ou mal, os negocios do Estado. Nas republicas parlamentares, maior ainda é o poder do funccionalismo, pelas constantes reviravoltas governamentaes. A burocracia é, afinal, uma grande força conservadora.

Giovanni Giuratti, no seu livro "Gerarchia", faz fortes criticas ao "espirito burocratico". E affirma que só a Italia, com o fascismo, está livre desse mal. Não cremos. Não cremos porque a Italia se gaba de ser um dos paizes mais bem organizados do mundo, e onde existe organização, deve, forçosamente, existir hierarchia, burocracia. Pode ser que não exista, por desnecessaria e inutil, a palavra burocracia, no caso de todos os individuos, indistinctamente, não passarem de burocratas...

Lanterna magica

Proseguiram domingo, em Itapetininga, as exhibições da lanterna magica do P. R. P. Houve numeros tragicos e intermezzos comicos, lagrimas de saudade e imprecações de odio, grito de enthusiasmo e manifestações de esperança...

Amanhã, offereceremos aos leitores excellentes pitéus á custa das projecções da lanterna magica do extincto partido.

Grupos Escolares sem predios

A Directoria do Ensino organizou, ha mezes, uma commissão para o fim especial de resolver os casos de predios para os grupos escolares.

Não só na Capital como no interior, existem muitos estabelecimentos de ensino que ainda não contam com predio proprio ou convenientemente adaptado.

Ora, é obvio que semelhante situação vem acarretar grandes prejuizos para o ensino. Alguns casos já poderiam estar resolvidos, como os grupos da Lapa de baixo e o de Villa Anastacio, ambos nesta Capital.

Segundo informações recebidas, para o grupo da Lapa de baixo, ha quem esteja disposto a construir ou reconstruir um predio, mediante o aluguel mensal de 900$000. Mas o caso continua sem solução, porque a commissão resolveu offerecer 850$. E por uma pequena differença de 50$000, continua o grupo a funccionar em saletas anti-hygienicas.

O grupo de Villa Anastacio está funccionando em salas distantes umas das outras e com poucos alumnos, em virtude do acanhamento das mesmas. No entanto, diversas propostas de arrendamento foram entregues á commissão, que até hoje, nada resolveu, continuando o estabelecimento a não funccionar com regularidade.

Para o caso solicitamos a attenção de quem de direito.

O retorno á orthographia tradicional

A nova Constituição, por um dispositivo especial, acaba de revogar o decreto do governo provisorio, relativamente á obrigatoriedade da orthographia phonetica, fructo de um accordo entre a Academia Brasileira e a Academia de Sciencias de Lisboa.

Essa orthographia, como todos devem ter observado, tornara-se, devido a uma infinidade de regras, mais complicada mesmo que a orthographia tradicional. Era tão difficil, exigia taes esforços, obrigava-nos a taes estudos de ethymologia, do grego e do latim, que muito pouca gente a adoptou.

Nos collegios essa orthographia foi obrigatoria. Os livros passaram tambem a ser escriptos de accordo com as suas determinações. E tudo agora tem de voltar ao que era, isto é as escolas voltarão a ensinar a orthographia tradicional, ou mixta, e os livros voltarão a ser redigidos como antigamente.

Cremos, porém, que as difficuldades nesse sentido não serão muitas. Voltar a fazer o que já faziamos não será tão penoso como continuar a fazer o que nunca fizemos... E, pouco a pouco, a orthographia mixta estará de novo implantada no paiz, graças á Constituição.

Mentiras e insultos

O orgão perrepista continua a mentir e a insultar.

Mentiu quando insinuou que o Tribunal de Contas examinava os pagamentos autorizados pelo Executivo Estadual, pois toda gente sabe que esse pseudo-tribunal não era senão uma repartição burocratica, cujo unico fim era galardoar velhos medalhões do partido, carecedores de bons ordenados.

Mentiu e insultou, quando affirmou que, após 930, foram nomeados para o Tribunal de Justiça magistrados cujo maior titulo era a sua amisade com as autoridades constituidas. Porque os illustres advogados que foram distinguidos com essa nomeação, ornamentos que eram de primeira grandeza, do fôro de S. Paulo, para aquella corte ascenderam mercê de uma série de qualidades moraes, intellectuaes e profissionaes que só podem enaltecer os seus pares. E contra a iniciativa de ter o governo ido buscal-os á advocacia, nem sequer pode articular palavra, quando é certo que o seu partido chegou a nomear para a mais alta côrte de justiça do paiz um cidadão notavel pelo saber que, no emtanto, nem sequer era doutor em leis, o que não o impediu de proferir luminosissimos votos de que se honram os nossos annaes judiciarios.

De nada valem, porém, a mentira e o insulto. A'quella, ri-se a gente do mentiroso. E a este, altivamente se repelle, num ricochete que vae recahir em cheio sobre o insultador.

Zaro Agha tinha tres rins

"Le Journal d'Orient", que se edita em Stambul, traz-nos dessa metropole turca, no seu numero de 1 de julho corrente esta interessante noticia, que traduzimos:

"A filha e os netos de Zaro Agha, que acaba de fallecer na idade de 157 annos, estiveram hontem no hospital Etfal, onde o ancião centenario se achava em tratamento, e renovaram perante o dr. Sabit Bey, que o assistiu, suas solicitações para que o corpo de seu pae e avô não fosse autopsiado. O medico, porém, tanto fez por persuadil-os, que afinal obteve que assignassem um documento consentindo na referida pericia.

A autopsia teve lugar, pois entre ás 10 horas e ás 2 horas da tarde.

Os medicos retiraram as visceras e o cerebro do super-centenario, verificando, então, a existencia de tres rins ao invés de dois. O coração de Zaro Agha será conservado no Museu de Hygiene".

PUBLICAÇÕES

Concorrencias publicas para a construcção de Estradas de Rodagem — Recebemos o folheto intitulado "Concorrencias publicas para a construcção de Estradas de Rodagem", de autoria do engenheiro Arnaldo A. da Motta, titular do Instituto de Engenharia de São Paulo e membro de diversas sociedades scientificas da Europa e dos Estados Unidos. O dr. Arnaldo Motta, em sua publicação, que foi lida perante os membros da Commissão da Divisão de Estradas de Rodagem e Pavimentação do Instituto de Engenharia de São Paulo, expõe algumas falhas, que, a seu ver, estão sendo commettidas nas concorrencias publicas rodoviarias, da União como do Estado.

Joaquim Canuto de Oliveira — Recebemos a terceira edição do folheto commemorativo da festa realizada, a 4 de abril de 1934, no salão vermelho do Esplanada Hotel, em homenagem ao sr. Joaquim Canuto de Oliveira. Essa festa, offerecida por ministros do Tribunal de Justiça, juizes de varas civeis e commerciaes, advogados e serventuarios da Justiça de São Paulo, destinava-se a commemorar o 25.o anniversario das lides forenses do sr. Joaquim Canuto de Oliveira.

CLUBE MILITAR

Preenchimento de vagas no Departamento de Assistencia

RIO, 24 (H.) — De accordo com a resolução do Conselho Deliberativo do Clube Militar, que considerou vagos os cargos da directoria da Assistencia, mandando proceder a eleição para o preenchimento dos mesmos, na observancia ao artigo 54 dos estatutos do Clube, a directoria e o Conselho Fiscal em sessão conjuncta elegeram por unanimidade os seguintes srs.: director presidente da Assistencia Federal, João Borges Fortes; sub-director thesoureiro, coronel Antonio Ribeiro de Rezende e sub-director secretario, major Antonio Araripe de Macedo.

Partido Constitucionalista

Communica-nos a secretaria do Partido Constitucionalista:

"A Commissão Organizadora do 2.o Districto fechou brilhantemente os seus trabalhos com a constituição do D. M. P. de Caçapava, recentemente reconhecido pelo D. E. P.

Realmente, em todas as cidades foram proficuos os esforços daquella Commissão, para conseguir reunir nos directorios locaes elementos de prestigio e capazes de um esforço eficiente no sentido da melhor e mais ampla arregimentação do eleitorado.

Em Caçapava, ultima cidade do districto a ter seu D. M. P., foram muito felizes os seus organizadores, reunindo num bloco unido, elementos os mais representativos da cidade, de formas a garantir nas proximas eleições a maioria absoluta do eleitorado dentro do P. C."

CONGRATULAÇÕES

Do dr. Fabio da Silva Prado, membro do D. E. P. ora no Rio de Janeiro, recebeu a secretaria o seguinte telegramma:

"Pleno accordo manifesto publicado directrizes nova phase politica nacional deante ordem constitucional instituidas por este meio applaudo idéas manifesto que subscrevo qualidade membro Directorio Estadoal Provisorio". (a.) — Fabio da Silva Prado.

"Congratulando-se D. E. P. advento regime constitucional D. M. P. de Botucatu' hypotheca inteiro apoio seu manifesto hontem, publicado. Attenciosas saudações (a.) — Flavio Cesar, secretario."

"Em nome do Directorio que tenho a honra de presidir, congratulo-me com VV. Excias. pelo faustoso acontecimento de promulgação da nossa Carta Magna, fazendo votos para que nós todos, os brasileiros, a respeitemos com soberana religiosidade, afim de não ser deturpada como foi a 1891, pelos politiqueiros que infelicitaram nossa querida Patria. (a.) — Luiz Valio, presidente do D. M. P. de São Miguel Archanjo".

DEPARTAMENTO FEMININO

Pela direcção do Departamento Feminino foi reconhecido o Comité Feminino de Areias, composto pelas sras. dd. Isabel de Paula e Silva, Maria Aurelia Maciel, Isabel Sampaio, Etelvira de Oliveira Abreu, Ruth Sampaio Rios, Maria Rodrigues Opezato.

GREMIO ESTUDANTINO CONSTITUCIONALISTA DE PIRACICABA

Constituiu-se em Piracicaba o Gremio Estudantino Constitucionalista, cuja primeira directoria ficou assim organizada:

Presidente — José Benedicto de Camargo; vice-presidente — Tuffy Coury; 1.o secretario — Mario Neme; 2.o secretario — José Calil; Director de propaganda — José Paulino de Oliveira; Conselho Consultivo — Geraldo Quartim Barbosa, Messias Xavier de Sousa, João Pacheco e Chaves, Ruy Miller Paiva.

A destruição de São Paulo...

Emquanto outras capitanias iam recebendo escravos africanos, os paulistas se adentravam pelo matto em busca do gentio, que traziam á força, para os misteres de suas lavouras.

Gente de toda casta, a pé e a cavallo; "filhos de 14 annos arriba, escravos usando espingardas, espadas, espadelas e arcos e flechas e mais armas", não sendo se esquecer facas, facões, punhaes, machados e cacetes, nem clavinotes, trabucos e bacamartes; arrastando bois, carneiros, patos e gallinhas e cães de caça; por chefe um patriarcha, ao mesmo tempo cabo de guerra, legislador e juiz de todas as contendas, a bandeira era um povo em marcha, riscando, na terra virgem, trilhos indeleveis, cujo termino ficaria sendo a linde extrema da patria piratiningana.

Disciplinada e sóbria, tomando alimentos de poupança e dormindo no chão duro e isso mesmo só quando as contingencias o permittiam — num desapego que não pedia meças ao dos ancestraes navegadores, lá se ia a ousada comitiva mattejar sem rumo, procurando, nos seus alardos, os rastros da gentilidade fugidia.

Assim, punham em debandada tribus inteiras, que se iam mais para o interior, até encontrar guarida nas reducções que os jesuitas haviam edificado no Sul, aonde, haviam chegado em 1587, designados por Anchieta, a pedido do bispo de Tucuman. Ahi se tornou a lucta mais accesa nos reductos fanaticos que haviam erigido com os aborigenes aldeiados. Eram uma potencia, a ameaçar a integridade das conquistas de S. Paulo, quando menos, pretendiam dilatar-se até o Paranapanema.

Os paulistas não tiveram mão em si. Friam até lá. Foram, e destruiram as povoações e os trouxeram aos milhares para São Paulo.

Não uma, mas dezenas de vezes, se passaram em grandes entradas para as partes de Guayrá.

Em 1628, todos os homens validos da villa se haviam alistado nas hostes de Manoel Preto e Raposo Tavares, para assolar o paiz de Guayrá. Basta dizer que os juizes e vereadores de 1629, não puderam tomar posse, por estarem todos mettidos nas grandes correrias do sul, indifferentes ás prohibições de sua majestade.

* * *

Já antes, porém, em 1614, os ministros da audiencia de Charcas se lamentavam de que "se han ydo más de seis o siete mill personas a las provincias del Brasil donde los portugueses los an vendidos por esclavos".

Dois annos depois, tal incremento tomaram as entradas, que Hernandarias de Saavedra, governador do Rio da Prata, só encontrava um remedio para o caso: **a destruição de S. Paulo!**

Em carta dizia elle:

"... los lugares tenientes que tengo en la Provincia de Guayrá, me escriven y me avisan simpre de los apravios y robos que los portugueses del Brasil hacen a los indios desta jurisdicion cautivanndolos a milhares, haciendo en ellos grandes y crueles muertes y desnaturalisandolos, porque los llevan a vender a las poblaciones de aquel Estado — y agora a llegado a tanto en su crueldade y atrevimiento, que me avisa el tenente de la ciudad de Zerez que vinieron y se llevaron de quajo um pueblo que estava cerca delle en servidumbre y de paz — estos danos conbiene que V. Mag. se sirva remediarlos , **y em medio mejor es que se despueble San Pablo**, poblacion de los dichos portuguese que esto hacen, poes demas de que esto cessara, no será escala para que pasen al Piru passageros, como lo han hecho los años pasados y asi mismo conviendrá la division deste gobierno."

E não era só. Acoitavam-se nessas missões de Guayrá indios fugidos de São Paulo, o que, na opinião do capitão Juan de Alvear de Cuniga, procurador geral de Guayrá, era "una ladronera que tienen y consientem los padres", capaz de pôr em perigo os indios daquellas bandas numa arremettida dos paulistas.

* * *

A esse tempo, outro problema grave preoccupava a metropole: o dos christãos novos, nome que se estendia a quasi todos os estrangeiros que se passavam para terras de Portugal e Hespanha e mesmo a alguns portuguezes que não exhibiam arvore genealogica de todo isenta da mancha de confessos ou marranos. As ordens e contra-ordens nesse sentido se sucediam, ao tempo que o corvejar de frotas inimigas que rondavam as costas do paiz, fazia o bispo da Bahia propôr a instituição de alguns officiaes do Santo Officio no Brasil, "que os havia mister pela muita povoação e qualidade da gente que nelle habitava".

E isso servia de capa aos pedidos de providencia que de outras provincias se faziam contra a actividade creadora dos paulistas, a qual ao ver desses sagazes politicos, não podia ser levada senão á conta de judaismo.

"Y le dan já el renomble de la Rochelle" — advertia o jesuita, não decerto a tentar fazer crêr que os de S. Paulo eram adeptos de Calvino, mas para que bem se avaliasse o desempeno e galhardia com que se repellia aqui o autoridade de além-mar, que se verificára naquella cidade franceza.

Na verdade, no capitulo religioso, não se lhes podia increpar grande coisa aos paulistas. Na era de 1500 já elles se reuniam nas companhias do SS. Sacramento e de Nossa Senhora do Rosario, indo fazer suas orações nas igrejas do Collegio ou do Carmo, ou nas ermidas de N. S. de Luz de Guape, de Santo Antonio ou S. Bento. E já nos fins desse seculo se referia a existencia da confraria de Santo Antonio.

* * *

Indios e herejes! — resmungaram, porém, os padres, na sua santa indignação.

GONÇALO SIMÕES

ALISTAMENTO ELEITORAL

Funccionam nesta capital os seguintes postos de alistamento eleitoral:

Avenida Cruzeiro do Sul 178.
Rua Anastacio, 17.
Avenida Celso Garcia, 305-A.
Avenida Pires do Rio, 37.
Largo Santo Antonio do Pary, 2.
Rua Conselheiro Ramalho, 54.
Praça da Sé, 5.
Rua São Bento, 45.
Rua Domingos de Moraes, 180-A.
Rua da Moóca, 40.
Rua Augusta, 406.
Rua da Penha, 14.
Avenida Tiradentes, 22, sob.
Rua Epitacio Pessoa, 1.
Estrada São Caetano.
Rua Santa Marina, 333.
Rua Liberdade, 196.
Rua Teffé, 17.
Rua José Bernardo Pinto, 38.
Rua 11 de Agosto, 66, 2.º and.
Rua Teixeira de Carvalho, 9.
Rua Fradique Coutinho, 60.
Largo Padre Pericles, 3, sob.
Rua Firmiano Pinto, 60.
Rua General, 69.
Rua Alvarenga Peixoto, 41.
Avenida Rangel Pestana, 20.
Rua Apa, esquina Palmeiras.

VICTIMA DE UM DESASTRE

um filho do ministro da Marinha

RIO, 24 (H.) — Noticia-se que na residencia de seu pae, almirante Protogenes Guimarães, foi victima hontem de um accidente o menino Octavio, de 9 annos de idade. Quando brincava, Octavio levou violenta queda, do que resultou fracturar o braço esquerdo.

O seu estado não inspira cuidados.

NO TEMPO DE D'ANTES

OS ANALPHABETOS E OS DISCURSOS

Os republicanos de S. Paulo faziam um intervallo na sua propaganda quando a municipalidade de S. Borja, no Rio Grande do Sul, resolveu interpelar as camaras do paiz sobre a necessidade de se proclamar o regime novo no Brasil. Foi atear fogo ao rastilho. O governo imperial desencadeou uma série de medidas violentas sobre a audaciosa edilidade, o que fez levantar-se uma avalancha de protestos vehementes, por via dos quaes se activou a campanha esmorecente. Em S. Paulo, principalmente, ella ganhou em enthusiasmo: os republicanos paulistas deram mão forte aos correligionarios dos pampas.

Para isso muito contribuiu Silva Jardim. Commentava-se em Santos a vindicta do governo central contra os borjenses quando o liberal fluminense teve a idéa de dirigir a palavra ao povo. Acertou, pois foi acclamadissimo, arrastando innumeros ouvintes, que se alistaram nas hostes republicanas. E a seguir, outros "meetings" e conferencias realizou, não só em Santos como na Capital, exemplo que logo foi imitado, succedendo-se as reuniões publicas de propaganda.

— O nosso paiz é de analphabetos! — costumava dizer Silva Jardim. — A palavra escripta tem uma acção muito limitada. E' preciso falar para ser comprehendido...

E foi uma torrente de discursos, nos quaes nunca se esqueceu de alludir á revolução que havia de vir. Chegou mesmo em Campinas, a prégar o assassinio do conde d'Eu...

FERNÃO DIAS

A lucta pela extincção da tuberculose

O PRIMEIRO PAVILHÃO DE TOROCOPLASTIA DO BRASIL

A Liga Paulista contra a tuberculose, embora luctando com difficuldades financeiras, procura, dia a dia, aperfeiçoar as installações do Dispensario "Clemente Ferreira". Ainda agora, a exemplo do que se faz na Europa, acaba de inaugurar um novo pavilhão, destinado a operações de torocoplastia. Tivemos opportunidade de ouvir o dr. Comenale Filho, a quem está affecta a direcção do novo pavilhão e que, gentilmente, nos informou a respeito da nova iniciativa.

— "Desde que principiou a funccionar o novo departamento, — disse-nos o dr. Comenale —, foram operados quatorze doentes, tendo cada um, em media, de cinco a oito bacillos por visada. Depois de operados, treze delles ficaram radicalmente curados, sendo que um, tres mezes após a operação, principiou a trabalhar. O novo systema, prosseguiu — tem por fim o achatamento do pulmão, por meio do decossamento. E' efficiente, quando a molestia ataca um só pulmão. No caso de atacar os dois, é preciso conjugar este processo com outros, como o pneumothorax.

"O ideal seria que o Governo tivesse, do Dispensario "Clemente Ferreira", uma instituição modelo, e abrisse pelo interior do Estado, novos postos de cirurgia pulmonar. O factor ar influe grandemente para a cura da molestia, não ha duvida. Mas não basta. A cirurgia é imprescindivel".

A sala de operações do novo pavilhão, apresenta uma novidade curiosa: todos os apparelhos de cirurgia, estufas, e a propria mesa de operações, foram feitas em S. Paulo, sob a direcção do dr. Comenale Filho. Convem notar, tambem, que estas foram as primeiras operações de torocoplastia, feitas no Brasil.

O tratamento é feito gratuitamente, a todos os doentes. E' necessario, pois, que o povo paulista, sempre generoso e amigo do progresso, contribua com o que lhe fôr possivel, para que a Liga Paulista contra a tuberculose possa continuar, sempre com maior efficiencia, em sua tão humanitaria campanha.

—*—*—

DECRETOS DEVOLVIDOS sem a assignatura presidencial

RIO, 24 (A. B.) — O palacio do Cattete devolveu ao Ministerio da Educação, sem a assignatura do presidente da Republica, varios decretos de nomeação de continuos e serventes naquella secretaria de Estado, visto terem sido lavrados em papeis do governo provisorio.

—*—*—

O campeonato argentino de futebol

BUENOS AIRES, 22 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos principaes jogos de futebol, hoje disputados:

Wanderers x Central, 2 a 1; Rampla Junior x River Plate, 1 a 0; Racing x Bella Vista, 1 a 1; Nacional x Defensor, 4 a 1.

HOJE

24 de Julho

1932 — Chega á Capital de São Paulo, procedente do Rio de Janeiro, tendo viajado de avião, o dr. João Neves da Fontoura, que fez, á noite, pelas estações de radio vibrante discurso sobre a revolução constitucionalista.

— Na cidade de Cunha, houve por parte das forças dictatoriaes, nova tentativa de assalto, a qual, como as anteriores, redundou em fracasso. Nesse combate, tomou parte o cap. João Alberto Lins de Barros, que durante a retirada, estava na emminencia de ser aprisionado pelas forças constitucionalistas.

— E' nomeado commandante geral da Força Publica, em substituição ao saudoso general Julio Marcondes Salgado, o coronel Herculano de Carvalho e Silva, que vinha actuando no commando do 2.o batalhão em operações no "front" norte.

— Morrem, no campo de honra, o tenente Manoel Penha, do 2.o grupo de metralhadoras pesadas da Força Publica e Ary Cajado de Oliveira, joven voluntario e funccionario do Instituto de Café.

— E' organizado na Capital o serviço de policiamento civil.

— Os restos mortaes de Santos Dumont são trasladados para a crypta da Cathedral de São Paulo, onde ficam expostos á visitação publica.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Chamada de candidatos ao titulo de eleitor

Devem comparecer, amanhã, de 12 ás 16 horas, á séde do Partido Constitucionalista, á rua de São Bento n. 45, 1.o andar, as seguintes pessoas, cujos requerimentos já se encontram despachados, aguardando inscripção:

1.a ZONA

Antonio Pesce Papa, Adhemar Chagas Lemes, Antonio Francisco Cossu, Antonio Bomtempo, Antonio Marchelo, Antonio Matrão, Armando Juliano, Americo Palma, Antonio Vicente dos Santos, Angela Rondinon, Antonio Oliveira Almeida Junior, Antonio de Moura Guedes, Armando Guerino Iezzaro, Alfredo Sertorio, Alberto Blazine, Alfredo Augusto da Silva, Antonio Augusto dos Santos, Antonio Alves Dantas, Antonio Corrêa Mendes, Adelino Alfredo Beraldo, Antonio Cantafaro, Alcides Silveira, Avelino Castanheira, Antonio José dos Santos, Affonso Antonio Armando Quiari, Antonio Maria Martins, Aristodemo Albiero, Alfredo da Silva Sousa, Arthur Esteves, Angelo Barducco, Americo Marchi, Antonio Marques, Antonio Maximiano Guilherme Mingrone, Bruno Belmiro Pierota, Benedicto Luiz da Silva, Bento Alvaro Ferrari, Christiano Torres Filho, Carlos de Almeida Sousa, Cyro Ferreira da Silva, Domine Fernandes, Dimas Corrêa Marques, Dante Reale, Deolindo Salomão, Domingos Antonio Boniglio, Durval Cunha, Edmundo Orioli, Eugenio Rodrigues, Esenio Silviero, Ettore Bisordi, Flavio Justino Pereira, Franklim Ibitinga, Felisberto Ferreri, Felice Carmato, Ferrer Bonfiglioli, Gabriel Lopes de Lima, Garibaldi Pinge, Gastão Pinatel, Genaro Bruno, Henrique Marzotto, Joaquim Marques Filho, Joaquim Ferreira, José Corrêa Lobo, José Maracini, José Luis Romano, João Baptista Ventura, João Nuno da Silva, Juvenal Toledo, José Mario Castilho, José Ingacio, José Alves Carvalho, José Venerando, José Martorani, João Boggia, Judith de Oliveira Feder, João Alvares, Jurandyr Leite Campos, Joaquim Papa, João de Deus Marcos, José Monteiro de Pinho, João Matruguiseppe, Luiz Talarico, Luiz Gaeta, Laurindo Justino de Oliveira, Maria Apparecida Góes, Mariano Forte, Manoel Carlos dos Santos, Marcolino de Lima Trigo, Mario Riciergilio, Mauricio Bevilacqua, Maria Fanti, Manoel Marcondes, Nestor Ignacio, Nicolau Fares, Oscar Pedro Renati, Osmindo Pereira Lisboa, Octacilio Gonçalves de Almeida, Oswaldo Marchilli, Octaviana Luisi, Paulo Silverino, Pedro Albino Pereira, Pedro Dargieno, Primo Martinelli, Rauli Trugillo, Raul da Rocha Soares, Rodolpho Edmundo Schmidt, Rita Guimarães, Romeu Antonio Farabuline, Saturnino Galvão de França Filho, Saulo de Moura Costa, Synval Paes dos Santos, Saul Rhonens, Salvador Carbone, Vicente Brugnetti, Wenceslau Peixoto, Waldemar José Pieretti, Waldomiro Casporra, Miguel Inglez.

2.a ZONA

Lucio Americo Coutinho, Adalino de Pila, eGraldo Tomate, Romualdo Berti, Francisco Pereira Rocha, Iracema de Almeida Gomes, Romeu Franco Lacerda, Sebastião Ferreira, Daniel Lima Ferro, Adhemar José de Almeida, Abilio Luiz Alea, Anezia Silva Castro, Alexandrino Martins de Oliveira, João Gualberto Monteiro, Brasilino Antonio Leopoldino, Joaquim Sanches Filho, Waldomiro Souto Fagundes, Amadeu Ruggiero, Armando Rabello, Lazara Penteado Toledo, Alberto Campos, Schneto, Esau' Bauer, Nicolino Micelli, José Messias de Paula, Angelo Paro, Rosa Amaral Galvão, Aristeu Bueno, João Meneghetti, Oswaldo Camara, José Pereira Sobrinho, Maerico Paulo Terilconi, Emerio Lorenzoni, Luiz Tarriconi, Lodomar Malaman, Armando Francisco Alfieri, Osorio Plazer, Aristo da Silva, Orlando Fernandes, Laurino Lenzi, Aldo Magnani, Domingos Cremilde.

TERCEIRA ZONA

Luis Gonzaga Campos Leite, Italo Olivieri, Alzira Gouvêa, Giordano Bruno, Dante Guarato, José Baptista Carneiro, Guilherme Bergamini, Rita Correia, Antonio Domingos Leite, Mozart Machado, Paulo Mendes de Almeida Leite, Antonio Sá Ferro, Maria da Conceição Sousa, João Baptista Quiblacer, Henrique Orsini, Percio de Campos Freire, Moacyr Volta, Egaltina de Azevedo Bonnerges, Theophilo dos Santos, Hilario do Nascimento, José Carlos Junqueira, Carlos Benedicto Monteiro, Moacyr Dias, Luis Gonzaga Aranha, Frederico Mazzi, Manoel José Araujo Netto, Francisco Munhoz Filho, Raphael Pastore, Arthur Ardell, Zenith Azevedo Guimarães, Luiz Santos Piezer, Thomaz Nunes da Fonseca, Alberto Alayon de Carvalho, Juvenal Dias Ribeiro, Leonardo Dinardo, Floriano Van Tol, Euclides Conrado, Oscar Dutra Rodrigues Junior, Efren Olinckoff, Antonio Spina, Odilon Alcantara Egydio Fragnam, Avellar da Silva Camargo, Oscar Coelho da Silva, Ricardo Carbone, Abilio Curi, Luis Gaeta, José Maria de Deus Maia, José Mendes Trindade, José Reis Machado, Augusta Gomes, Antonio Silveira Pedreira, Domingos Hugo Bassi, Frederico Barros Brotero, Zuleika Moreira, Alberto Velloso, Carlos Affonso de Sousa Queiroz, João Bento Vieira da Silva Netto, Renato Chrispiano da Silva Lapuia, Matheus Cestari, Jayme Velez, Amaro Egydio de Oliveira, Luis Morato Proença, Orlando Gil, Decio de Toledo, Angelo Maria di Napoli, Isaura Moraes Salles, Hernani da Rocha Silveira, Maria Conceição Mello, José Ferri, Luis Gagta, José Fornabaio, Cantidio Augusto de Arruda, Sebastião Joaquim Amaral, Antonio Mendes Gonçalves, Walter Lima Pedreira, Mario Chiori, José Barbosa Azevedo, José Carnavalli Netto, Euclydes Fernander Caroline, Paulo de Natale, Maria Estella, Maria Aracy Amorim, Joaquim Campos Bicudo, Valente Lopes, Edgard Passos, Danilo Silva Azevedo, José Aloe, Wanda Alvim Coelho, Angelo Bongermino, Saturnino Christovam de Oliveira, Hilario do Nascimento, dr. Francisco Mesquita, Estevão Paulo Quinocler, Mauricio Gonçalves Seabra, Justino Trindade, Orpheu Avesan, Sylvio Toledo Pacheco, Antonio Gonçalves Seabra Junior, Appariclo Maximiliano de Carvalho, José Garcia de Oliveira, doutor Paulo Nogueira Filho, dr. Julio de Mesquita Filho, Pantaleão Prospero, Antonio Gonçalves Pereira, Epaminondas França, Luis Antonio de Sousa Portas, Lazaro Toledo Arruda, Mario Garcia da Silva, Doresmindo Dutra, Azare Correa Toledo, Maria José da Silva, Jandyra Timotheo, João Frezar, Vicente Chiapetta, Antonio de Almeida Reis, Dante Forte, Antonio Teixeira, Mauro Pires, Adriano Rodolpho Moraes Pereira, Luis Tiberio, Luis Felix Vieira, Eulalio Pereira, Edgard Ferreira de Sousa, Affonso Russomano, Benedicta Conceição, Thomaz Dias, Miguel Angelo Reina, Cicero Alvim Coelho, Antonio Moretti, Fernando Augusto de Oliveira, Francisco Britto, Antonio Candido de Almeida Macedo, Eucario Cardoso Oliveira, Flavia Fernandes de Campos, Lucio Seabra Leal, Stefano Munice, Jacyntho Durante, Benedicto Pinto Ferraz, Elvira de Campos Ferraz, Francisco José Homem de Mello, Francisco Pecoraco, José Aquino, Francisco Eugenio de Campos Junior, Luis de Sousa Jordão Octaviano Gonçalves de Oliveira, José Alves Pinto, Luis Ferigno, Antonio de Lucca Sobrinho, Joaquim Ribeiro da Silva Jordão, Ennio Voz, Bertholdo Reyer, Bernardo Meno Esteves, Carlos Leopoldino, Antonio Francisco Costa, Josephina Lacerda Soares, Rogerio Gomes, Adhemar de Aguiar, Rodolpho Arckermann, Emilio Darmmenkin, Americo Nasser, Guiomar Vicari, Cesarina Rodrigues de Aguiar, Oscar Falette Coelho, Alberto Resaman Clark, Antonio Luis Botelho Chaves.

NO CLUBE NAVAL

Conferencia do almirante Baistrocchi sobre oceanographia

RIO, 24 (H.) — Realiza-se no proximo sabbado a conferencia que o almirante Alfredo Baistrocchi, da Real Marinha Italiana e conselheiro de Estado da Italia, vae fazer sob o thema, "Oceanographia".

A conferencia, que terá o patrocinio da Commissão Organizadora do Instituto Oceanographico Brasileiro, será levada a effeito no salão nobre do Clube Naval.

A Commissão Organizadora do Instituto é composta dos srs. capitães de mar e guerra Frederico Villar e Ratler de Aquino, capitão de fragata Renato Baiardino e sr. Elzaman Magalhães.

Expediente
CORREIO DE S. PAULO
Propriedade da EMPRESA PAULISTA JORNALISTICA LTD.
A direcção do CORREIO DE S. PAULO não se responsabiliza pelos conceitos emittidos pelos seus collaboradores, em artigos assignados.
Toda correspondencia commercial deve ser dirigida á gerencia.
Director da Publicidade: R. AMARAL FILHO
SOLICITAMOS AOS ANNUNCIANTES A FINEZA DE SO' EFFECTUAREM A LIQUIDAÇÃO DE SUAS FACTURAS COM O COBRADOR AUTORIZADO, DO QUAL DEVERÃO EXIGIR A PROVA DE IDENTIDADE.
ASSIGNATURAS
Anno . . . . . . 40$000
Semestre . . . . 25$000
AGENTES EM TODO O ESTADO

Congresso Brasileiro de Neurologia

RIO, 24 (H.) — No amphitheatro Miguel Couto, na Santa Casa de Misericordia, realizou-se mais uma sessão do 4.º Congresso Brasileiro de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal.

O professor Henrique Roxo, abrindo os trabalhos, convidou o dr. Odilon Galotti para presidir a sessão, tendo dado a palavra ao dr. Aluisio Marques para, em nome dos assistentes da 20.ª enfermaria da Santa Casa, saudar o professor Austregesilo.

Falaram depois outros oradores.

Hoje será celebrada missa em acção de graças pelo jubileu do professor Austregesilo.

Em seguida haverá uma visita á Secção Pinel, sendo por essa occasião apresentados os ultimos trabalhos do Congresso. Dar-se-á então o encerramento do mesmo, com uma conferencia do professor Ulysses Vianna, sobre a assistencia medico legal dos alienados.

—*—*—

E O ANEL APPARECEU...

No dia 19 do corrente, a senhora Baby de Albuquerque deu queixa á Delegacia de Furtos sobre o desapparecimento de um annel de brilhante de sua propriedade no valor de 2:000$. Declarou ainda que é moradora dum appartamento á rua Aurora, n. 44, e que na vespera estivera no Leader Clube, no predio Martinelli.

As investigações da policia chegaram á suspeita de que o empregado do Leader Clube, João Bodis, limpador da sala de jogo, saberia alguma coisa em torno do desapparecimento da joia. Interrogado com habilidade na Delegacia de Furtos, João Bodis acabou por confessar que realmente o anel estava em seu poder, mas que o achara quando fazia a limpeza da sala de jogos. A joia foi restituida á sua dona.

FALLECEU UMA IRMÃ DE QUINTINO BOCAYUVA

RIO, 24 (H.) — Falleceu sabbado ultimo d. Josephina America de Sousa Bocayuva, irmã do saudoso jornalista patriarcha da Republica, Quintino Bocayuva.

C. I. F.

Está em circulação mais um numero da "C. I. F.", a excellente publicação mensal de que é director o sr. Manoel Victor.

Neste numero, a "C. I. F." publica toda a nova legislação sobre marcas e patentes de industria e commercio, além de varios estudos sobre economia politica.

O artigo sob o titulo "A boa ordem Commercial" elucida o uso dos copiadores nas casas de commercio.

Centro Beneficente Feminino

Prosegue animado o alistamento eleitoral promovido pelo Centro Beneficente Feminino, que, segundo communicação que nos fez, resolveu em assembléa ha pouco realizada, prestar sua solidariedade ao Partido Constitucionalista.

O posto de alistamento dessa entidade civico-beneficente, que vem merecendo, diariamente, innumeras adhesões, está installado á rua 11 de Agosto, 64, 2.o andar, sala 8.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

a menina Maria, filha do sr. Francisco Ferreira;

a menina Guilhermina, filha do sr. Antonio B. Castroviejo;

a menina Rachel, filha do sr. Aristêo Borges de Oliveira;

a menina Jacyra, filha do sr. Ricardo Bittencourt;

a menina Marina, filha do sr. Edgard B. Aguiar;

a menina Arietti, filha do sr. Joaquim Motta Macedo;

a menina Ruth, filha do sr. Lauro Barros Ferraz;

a menina Daive, filha do sr. Theodoro Lopes da Costa;

o menino Jayme, filho do sr. Jayme Brasil;

o menino Alfredo, filho do sr. Alfredo Barros;

o menino Oswaldo, filho do sr. João C. Nogueira;

o menino Armando, filho do sr. Armando Mondego;

o menino Erastothenes, filho do sr. J. S. Barreto;

a senhorita Dinorah, filha do sr. Jonas Rossi;

a senhorita Nair, filha do sr. Antonio de S. Cantinho;

a senhorita Maria, filha do dr. Costa Valente;

a senhorita Amelia, filha da sra. [illegible]. Amelia Mello;

a senhorita Carolina, filha do cel. Siqueira Campos;

a senhorita Ruth, filha do sr. Theodoro Lopes da Costa;

a sra. d. Liliam Cunha, esposa do sr. Carlos Sergio da Cunha;

a sra. d. Christina de Almeida;

a sra. d. Angelina Cortesi;

a sra. d. Benedicta Palhares de Queiroz, viuva do sr. Luiz M. Pinto de Queiroz.

o sr. Affonso Ribeiro da Silva;

o dr. Alberto Rangel;

o cap. Luiz Baptista;

o sr. Carlos Magalhães;

o sr. Agenor Correa Pinto;

o dr. Gustavo da Veiga;

o sr. Paulo Correia Romari;

o sr. Oswaldo José da Silva;

o sr. Ruy Prestes Prado;

o sr. Secundino Paiva Oresi;

o sr. Pedro Candido Telles;

NOIVADO

SARHAN-PEDROSSIAN

Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Kairalla Sarhan, filho do sr. Sarhan Passos e da sra. d. Gorgia Passos, e a senhorita Amelia Pedrossian, filha do sr. Raphael Pedrossian e da sra. d. Zachia Pedrossian.

CASAMENTOS

Realizou-se sabbado ultimo, na Igreja da Immaculada Conceição, o casamento do sr. Carlos Alberto Joel Nelli, filho do sr. Tobias Nelli e da sra. d. Elvira Joel Nelli, já fallecidos, com a senhorita Violeta Candida Sodi, filha do sr. Luiz Carlos Sodi, já fallecido, e da sra. d. Dita Sodi.

— Realizar-se-á, dia 31 do corrente, na Basilica de S. Bento, o enlace matrimonial do sr. Francisco Matarazzo Netto, com a senhorita Lia Renter, filha do sr. João Renter e da sra. d. Celia Torres Renter.

NASCIMENTO

Menina LAIR HELENA

Tem o seu lar enriquecido, desde domingo ultimo, com o nascimento de uma menina que se chamará Lair Helena, o sr. Mario Augusto Vasques e sra. d. Darina F. Vasques.

CURSO DE DANSAS PEDRO II

Realiza-se no proximo sabbado, no Curso de Dansas Pedro II, um baile em homenagem á imprensa, durante o qual será conferido aos jornalistas presentes, o titulo de socios honorarios. Na mesma occasião, será tambem, prestada á imprensa paulistana, uma homenagem por um grupos de senhoritas da nossa sociedade.

GRUPO C. R. T.

Realiza-se, sabbado proximo, nos salões do Trianon, uma vesperal dansante, promovida pela directoria do Grupo C. R. T., que terá inicio ás 19 horas.

NOSSO CLUBE

Nosso Clube, o novel gremio da nossa capital, fará realizar a 11 do mez proximo, no Trianon, uma vesperal dansante, que promette revestir-se de grande exito, devido os preparativos que desde agora já estão sendo feitos.

VISITAS

Encontra-se na Capital, tendo vindo do Districto Federal, o sr. Felio Mastrangelo, da Radio Clubé do Rio de Janeiro e que nos deu o prazer de sua visita.

— Encontra-se nesta Capital, em viagem de recreio e visita aos parentes aqui residentes, o dr. Gastão Marques Lamonier (Gastão Lamonier), apreciado compositor paulista, nome applaudido no Rio de Janeiro, onde suas musicas alcançam constantes successos.

SCENA DE SANGUE EM VILLA FORMOSA

Os tres homens empenharam-se em lucta e ficaram gravemente feridos

Na noite de hontem, em Villa Formosa, occorreu uma grave scena de sangue, em que foram protagonistas dois moradores daquelle bairro e um outro individuo, residente em Mogy das Cruzes.

A's 20,30 horas, João Natal Cortes, de 48 annos de idade, casado, açougueiro, domiciliado no fim da avenida Alvaro Ramos, sahiu de sua casa, indo beber em diversos botequins das redondezas. Meio embriagado, João que empunhava uma pequena foice ou podão encontrou-se proximo ao armazem de Adolpho de tal, com Joaquim Carolino Anjo da Silva, de 29 annos, casado, operario, morador em Villa Formosa, que estava em companhia do seu amigo, José Rodrigues da Silva, de 26 annos, solteiro, operario, residente em Mogy das Cruzes.

João Natal e Carolino têm uma velha desintelligencia e na noite de hontem, passaram-se a desafiar. Os tres homens estavam alcoolisados. Discutiram. Dentro em pouco, estava armada a lucta.

Natal com a pequena foice, vibrou profundo golpe nas costas de Joaquim Carolino. Rodrigues, com um grande cacete desferiu varios golpes no aggressor de seu amigo, attingindo-o na cabeça e nas costas. Emquanto isso, João, que não se deixou abater, vibrava outra foiçada em Rodrigues, rasgando-lhe o ventre.

João Natal vendo os seus adversarios por terra, ensanguentados, quiz fugir, mas foi detido por José Ceravolo, dono de um armazem visinho, que assistira á scena de sangue. Ceravolo conseguiu segurar o aggressor, arrebatando-lhe a arma.

O facto chegou ao conhecimento da autoridade de serviço na Central, que se transportou ao local.

Somente na madrugada de hoje terminou a tomada das declarações a termo dos envolvidos no caso. Carolino e Natal prestaram os seus depoimentos na Central e Rodrigues, no hospital da Santa Casa, para onde foram tambem transportados os primeiros, em estado grave. Ao que parece, João Natal tem fracturadas duas costellas.

REUNIÃO DE LIDERES

RIO, 24 (A. B.) — Convocados pelo sr. Medeiros Netto, reunem-se hoje, ás 13 horas, no palacio Tiradentes, os lideres das bancadas da maioria, para tomarem conhecimento da renuncia daquelle e escolherem o novo lider da maioria da Camara. Ao que se affirma nas rodas da Camara será escolhido para esse cargo o sr. Raul Fernandes.

O registo de diploma de agronomo

O "Diario Official" de 7 do corrente publicou o decreto n. 24.542, de 3 deste mez, prorogando até 30 de agosto proximo, o prazo para registo dos diplomas dos profissionaes em agronomia.

Esse registo, segundo as disposições do decreto n. 23.16, de 12 de outubro de 1933, que regulou o exercicio da profissão agronomica no paiz, é indispensavel para o exercicio da profissão, uma vez que a apresentação do certificado do registo ou do titulo ou diploma registado é exigida pelas autoridades federaes, estaduaes e municipaes para a assignatura de contractos, termos de posse, inscripção em concurso, pagamento de licença ou imposto para o exercicio da profissão e desempenho de qualquer funcção a ella inherente. Além disso, os que exercerem a profissão sem haverem registado diplomas incorrerão na multa de 200$000 a 5:000$000, penalidade essa que será elevada ao dobro, em caso de reincidencia.

NO CEMITERIO S. PAULO

HOMENAGEM AO GENERAL MARCONDES SALGADO

Ante-hontem, segundo anniversario da morte do general Julio Marcondes Salgado, commandante geral da Força Publica, em 1932, significativas homenagens foram prestadas ao bravo soldado paulista, pelos estudantes do curso de madureza "Sousa Diniz".

A's 8 e 30 da manhã, precedida pela banda de musica da Guarda Civil, partiu da praça da Sé a caravana de gymnasianos e normalistas, rumo ao cemiterio São Paulo. Ahi, na capella, foi celebrada, pelo padre Marcondes, missa em suffragio da alma do general Salgado.

Após a cerimonia, os gymnasianos depositaram, sobre o tumulo do ex-commandante da Força Publica, o brazão de São Paulo, em flôres naturaes. Por essa occasião, exaltando a figura do general Marcondes Salgado, no movimento constitucionalista, falaram os seguintes oradores: York Queiroz de Magalhães, do Gymnasio do Carmo; senhorita Celeste Mastrangelo, do Curso de Madureza Sousa Diniz; senhorita Noemia Ferreira, do Gymnasio Sciencias e Letras e a senhorita Luzia Guimarães, do Curso de Madureza São Paulo.

Estiveram presentes á cerimonia, além dos estudantes e grande numero de admiradores do general Marcondes Salgado, o coronel Arlindo de Oliveira, commandante geral da Força Publica, officialidade da Milicia Estadual e membros da familia do extincto.

Os deputados da Chapa Unica por São Paulo Unido tambem estiveram em visita ao tumulo do saudoso commandante constitucionalista, onde depositaram flôres.

—*—*—

O plano de seis annos no Mexico

Recebemos da "Agencia Treus", do Mexico, um folheto contendo uma exposição completa do "Plano de Seis Annos", de remodelação nacional mexicana, que deverá ser posto em execução pelo general Lazaro Cordenas, futuro presidente da Republica do Mexico, que tomará posse a 1.o de dezembro do corrente anno.

O "Plano de seis Annos" foi organizado pelo Partido Revolucionario Nacional do Mexico, tendo por finalidade promover importantes e profundas transformações na vida institucional daquelle paiz, sendo esta a primeira vez na historia da patria de Marco Capac, que se intenta levar a effeito um programma de tamanha envergadura, visando a remodelação completa dos methodos de governo.

O "Plano de Seis Annos" abrange todos os sectores da administração, mas, a sua principal finalidade é promover importantes melhoramentos para a agricultura mexicana, com a creação de varias instituições de creditos rural.

—*—*—

PROVA AUTOMOBILISTICA

num percurso de dois mil kilometros

BADEN-BADEN, 24 (A.B.) — Uma numerosissima e das mais enthusiasticas multidões foi a que presenciou a prova automobilistica de sabbado, de manhã. Essa corrida, que é de 2.000 kilometros, é, por muitos titulos, uma das mais concorridas do mundo. Como já tem sido accentuado, o objectivo principal da prova não é a velocidade, mas sim provar qual o auto e piloto de maiores condições de resistencia. O primeiro auto entrou em Baden ás 6 horas. Era de marca Fiat, typo pequeno, e fez sua entrada com 7 horas antes do praso determinado, tendo por pilotos os allemães Bihalke e Pippelshiach. O interesse que esta prova despertou foi ainda mais instigado pela chuva torrencial que desabou sobre a região, por toda a noite de sabbado, transformando as estradas em verdadeiro lamaçal, o que augmentava os obstaculos a serem transpostos. O carro que provou ser o mais veloz, foi um de marca Mercedes Benz guiado pelo joven Bernet, de Berlim. Nesta prova os automoveis pequenos mostraram ser muito mais efficazes que os grandes, de grandes reservatorios. Os vencedores do primeiro grupo, para o qual a velocidade minima devia ser de 88 kilometros por hora, foram: Bernet, Mueller, Untertuer Kheim, com mais 44 minutos de Uhlenhaut-Vemmer e Untertuer Kheim, com mais de 34 minutos. Aos vencedores do primeiro grupo foram conferidas medalhas de ouro, aos outros grupos, successivamente, medalhas de ouro, prata e bronze. Os resultados finaes ainda não foram determinados.

—*—*—

O SR. JUAREZ TAVORA na presidencia do Banco de Credito Rural

RIO, 24 (A. B.) — Segundo se noticiava hoje, o sr. Juarez Tavora, que deixa agora a pasta da Agricultura, irá para a presidencia do Banco Nacional de Credito Rural. Occupará ainda logar de destaque no mesmo banco, o sr. Sarandy Raposo, que collaborou efficientemente na sua organização.

Os europeus continuam com grande enthusiasmo o preparo de seus homens para as olympiadas de 1936

Como pretendem resolver o "caso" das regatas de Santos

Posto que realizadas ha 15 dias, as regatas de Santos ainda hoje trazem assumpto aos chronistas esportivos especializados.

Aqui em S. Paulo os protestos foram geraes, quer por parte dos chronistas bandeirantes, quer pelas declarações estampadas na imprensa pelos remadores dos dois clubes que participaram da prova dos 2.000 metros e a qual se verificou a grave irregularidade que deu origem ao "caso" a que nos referimos.

Em Santos, tambem, o assumpto teve repercussão. Ao que adianta a "Tribuna", daquella cidade, já está encontrada uma formula para corrigir o erro que tanto está preoccupando os nossos gremios de regatas, particularmente o C. R. Tieté que foi o maior prejudicado pela inobservancia das estipulações previstas para essa prova.

A prova, segundo as informações do jornal santista, será realizada novamente afim de que haja um resultado justo. Esta nova disputa, todavia, terá um caracter particular visto como a directoria do Saldanha da Gama, promotora da competição não se acha disposta a endossar o desejo dos remadores desse clube. Neste caso, tomará o patrocinio da prova, na sua proxima realização, a secção esportiva da "A Tribuna", segundo ella propria declara.

O dia da prova será fixado pelos clubes adversarios, isto é, pelos clubes de S. Paulo, cujas guarnições deverão ser as mesmas que participaram da primeira disputa.

O que pretendem fazer em Berlim a Hollanda, a Noruega, a Suecia, a Rumania e a Checoslovaquia — Cerca de 30 nações já se acham inscriptas no Comité Olympico

Os europeus deverão brilhar em algumas provas de pista. Ahi vemos alguns concorrentes do Velho Mundo, na corrida de 800 metros, dos Jogos Olympicos Britannicos. Hampson, vencedor desta prova nas ultimas Olympiadas é o terceiro da esquerda para a direita

E' com satisfacção que vemos despertar a attenção dos paredros de alguns dos nossos esportes, as apreciações que temos feito semanalmente sobre o movimento de preparo das representações de todos os paizes que deverão comparecer ás proximas Olympiadas de 1936, em Berlim.

Já em alguns circulos o nosso objectivo conseguiu lograr optimo resultado, dando azo a que se commentem a necessidade dos brasileiros cuidarem, desde já, do seu preparo e da verba que deverão dispender por occasião da viagem á Europa.

Na verdade não se justifica o nosso commodismo quando todos sabem perfeitamente que devemos, pelo menos ter o desejo de comparecer ao grande torneio mundial. E esse desejo é tão certo como o que manifestamos nos todos os demais certames internacionaes, mas sempre um pouco tarde. Desta feita temos que nos preparar desde já, o que aliás já não é muito cedo.

Os paizes do Velho Mundo de ha muito que estão concentrados no preparo de seus representantes e diariamente os telegrammas nos trazem informaçõs sobre os torneios nacoinaes e internacionaes que promovem e em que se verificam resultados successivamente melhorados.

A Europa promette sem duvida apresentar as luctas mais empolgantes do certame, em virtude de rivalidades existentes entre o esporte de varias nações que desde já se agrupam, competindo cada qual com seus alliados, para o preparo de seus homens. Foi o que frisamos, numa de nossas ultimas apreciações, demonstrando como a Polonia se presta de ponto de contacto entre os valores francezes e allemães, francezes e italianos, allemães e italianos etc.

Os representantes dessas tres nações têm competido com os da Polonia e, desta forma, ajuizam o estado em que se acham com relação aos seus adversarios communs.

AS NAÇÕES INSCRIPTAS PARA AS OLYMPIADAS

Até agora, já se acham inscriptas nas Olympiadas de 1936 a se realizarem em Berlim cerca de 30 nações sem contar as que por communicações officiosas demonstraram a intenção de participar do grande torneio mundial.

A PARTICIPAÇAO DA HOLLANDA

A Hollanda já se acha inscripta para as grandes competições de 1936, devendo enviar a Berlim uma turma de 180 athletas.

Os treinos dos hollandezes têm sido tão activos quanto os dos que mais têm feito ultimamente. Entre outros elementos de destaque que se acham em grande forma e continuam se preparando sob os cuidados de bons technicos e com assistencia official do governo, estão Pahnd de Motagnes, que por duas vezes se consagrou campeão olympico.

E' interessante notar com respeito a Hollanda que os seus 180 representantes disputarão quasi todas as provas de que consta o programma das Olympiadas. o que vem provar a vontade dos hollandezes em apparecer na classificação geral.

Não se deve esquecer tambem a contribuição do povo da Hollanda para que o paiz possa se representar em condições magnificas. Desde já são realizadas competições com entradas pagas, formando-se um fundo de reserva denominado "Caixa Olympica". Antes da partida da representação para Berlim uma grande parada esportiva será levada a effeito em Amsterdam, sendo então arrecadadas as ultimas contribuições para a caixa.

A SUECIA NÃO FALTARA' TAMBEM

A Suecia que conta com a melhor organização em materia de educação physica, dispondo de uma das escolas superiores dessa especialidade com mais de 100 annos de existencia, não faltará ás Olympiadas de 1936, tendo iniciado o preparo de seus provaveis representantes.

Numa das provas em que deverá brilhar será a de regatas á vela. A situação geographica do paiz e a occupação de seu povo fizeram dos suecos peritos em esportes de regatas em que têm obtido lindos triumphos mesmo fóra de torneios mundiaes.

A NORUEGA PREPARA-SE

Não se esquece tambem a Noruega de preparar os provaveis representantes ás Olympiadas de 1936. Aliás em todos os grandes torneios desse genero os noruguezes são figuras indispensaveis, principalmente nas provas de skis, equitação e regatas á vela. Segundo se sabe, os grandes astros olympicos Sonja Henie, considerada a mais perfeita patinadora, e Charles Hoff um dos mais completos nadadores do mundo, encontram-se presentemente entregues aos mais enthusiasticos treinos.

Hoff deverá ser o homem que a Noruega collocará para enfrentar Heins Sivert, considerado pelos allemães o mais perfeito athleta do mundo e recentemente recordista do decathlo. Na verdade Hoff é tão bom nadador quanto praticante de varias outras modalidades esportivas e não é de duvidar que seja preparado para enfrentar a gloria que a Allemanha vem de apresentar ao mundo.

O QUE SE PODE ESPERAR DA RUMANIA

Infelizmente nenhuma informação têm as agencias telegraphicas trasmittido com respeito ao mundo esportivo da Rumania. Mas ella está inscripta nas Olympiadas de 36, pois se tornou figura obrigatoria desde 192? em grandes competições internacionaes, em virtude de decreto do governo que organizou a educação physica rumena.

Dispondo de excellente organização nesse particular, conta ainda com especial attenção do Rei Carol, que é o grande animador do esporte no paiz.

A TCHECOSLOVAQUIA

Ainda temos que nos servir de outra fonte de informações para nos referir á Tchecoslovaquia. Poucos são os telegrammas que se occupam de seus esportes. Entretanto, um recente filme natural veio nos dar uma idéa da grandiosidade da cultura physica dos tcheques. Possue este paiz a instituição denominada Sokols o que é uma perfeição no que diz respeito ao ensino, orientação e pratica dos exercicios. Só em demonstrações de gymnastica costuma reunir mais de 2.000 pessoas, dispostas em grandes areas e dirigidas como que mechanicamente por um dos chefes, em grandes uniformes regionaes de que se destaca o emblema da organização: uma pena de Avestruz.

Os tcheques deverão participar sobretudo das provas de esgrima, levantamento de peso, lucta greco-romana, e demonstraçes de gymnastica, isto é, barra-fixa, parallela, cavallete em que são verdadeiros artistas.

EMFIM, OS BRASILEIROS

Uma noticia que vem alegrar os nossos esportistas do athletismo é a que se refere á proxima realização do Campeonato Brasileiro dessa modalidade.

Esse grande certame ha já 3 annos não se verificava em nosso paiz e o interesse que elle representa para o athletismo nacional é dos maiores, visto como marcará um cotejo entre todos os astros do esporte brasileiro. A determinação tomada pela Federação Brasileira de Athletismo, entidade autonoma, é tanto mais expressiva quanto se sente a necessidade de se preparar desde já os nossos homens para as Olympiadas de 1936, si é que desejamos nellas participar com gente em forma. Para nós, particularmente, que vimos focalizando o interesse de todo o mundo pelo preparo dos seus athletas, com o fito de despertar tambem o enthusiasmo em nossos proceres esportivos, vêmos, com satisfacção, que não pregamos no deserto.

Resta agora, pensarmos directamente no preparo dos nossos provaveis representantes, mostrando-nos previdentes com o que diz respeito á verba com que havemos de contar para o envio de representação a Berlim. Segundo vimos accentuando, os torneios de todas as modalidades esportivas podem, desde já, reservar uma pequena percentagem que seja, para uma caixa olympica.

A pacificação é ainda impossivel

O esporte brasileiro terá, no dia de hoje um dos seus mais importantes acontecimentos, com a assembléa que a Federação Brasileira de Futebol realizará para reforma dos seus estatutos.

Parece nada significar a alteração da carta directiva de uma entidade. Entretanto, as leis da Federação Brasileira de Futebol têm ligações directas e de grande importancia com todo o esporte do paiz, visto como terão que regulamentar o profissionalismo, a que se dedica a entidade, sem comtudo embaraçar o amadorismo, com o qual, por accordo, se propuzeram viver em paz.

E esta paz se torna tanto mais difficil quanto numerosas são ainda as intransigencias dos paredros do esporte remunerado.

Os novos estatutos da F. B. F. deverão certamente determinar a attitude a ser assumida pelos mentores profissionalistas na questão do accordo com a Confederação Brasileira de Desportos, que continua nos seus propositos amadoristas. Sabe-se que o accordo até agora realizado não teve outro effeito que o de contemporizar o desfecho de uma guerra declarada entre os dois regimens. Mas, ao que tudo indica, esse conflicto não poderá ser evitado por mais tempo.

Emquanto que os partidarios do profissionalismo tomam posição para resolver o assumpto, os amadoristas cerram fileiras em torno de suas pretenções, pelas quaes se baterão com unhas e dentes. Esta expressão é bem talhada para o caso, visto como na ultima reunião realizada nesta Capital pelos representantes das entidades filiadas á C. B. D. ficou resolvido justamente a defesa de suas pretenções que outras não são que uma opposição formal ao accordo tal como o pretendem os profissionaes.

Por outro lado, a proxima assembléa da C.B.D. tratará tambem de amoldar os seus estatutos para o accordo que os da F.B.F. deverão prever. Mas, não vemos como poderá chegar a esse resultado se desde já as mais prestigiosas entidades que superintendem os esportes no Estado de S. Paulo se manifestaram contra esse accordo, que qualificam de immoral, de trazer-lhes humilhações, de diminui-as em proveito dos adversarios profissionaes e, finalmente, de constituir um entrave ao desenvolvimento natural do esporte com a determinação de centros para as sédes de entidades.

São conclusões verdadeiramente chocantes com os propositos dos profissionalistas e que constituirão, sem duvida, uma barreira intransponivel á assignatura do accordo, tal como está sendo desejado pelos homens do esporte remunerado.

Vê-se perfeitamente, pelo estado de coisas, que a precipitação do advento do profissionalismo, encontrando os nossos homens mal preparados para recebel-os, deu origem ao ambiente de confusão reinante.

Uma vez estabelecido o novo regimen que é, no dizer de muitos, o caracteristico peculiar do desenvolvimento do esporte, antes mesmo de se resolverem as questões internas, procuraram solucionar as externas. O resultado foi, assim, tão desastroso quanto vem sendo os obtidos nos entendimentos nossos. Da mesma forma como o accordo interno não consegue um periodo de paz necessaria á actividade normal do esporte, o accordo internacional com as entidades do Sul do Continente começa a attingir uma phase insustentavel. São innumeros os protestos provenientes das entidades argentinas e uruguayas contra a interpretação dada pelos mentores brasileiros á formula que regulou o exodo de jogadores. Nenhuma segurança adveio para qualquer das partes, e a prova disto é o recente protesto do Chacaritas Junior, de Buenos Aires, junto á Liga Argentina, contra a inclusão dos zagueiros brasileiros Moysés e Biby. Lá se encontram estes dois jogadores brasileiros actuando sem maiores satisfações aos passes internacionaes previstos pelo referido accordo.

Ninguem nega que tudo isso tem como causa unica um erro de principio, da precipitação de interessados na implantação de um regime para o qual o nosso esporte ainda não estava preparado. — Pio Jr.

O Gremio Polytechnico competirá com o Saldanha da Gama em Santos

O Saldanha da Gama, de Santos, está preparando com enthusiasmo os seus athletas, tendo promovido já varias competições internas. Afim de melhorar as condições de treino dos seus representantes que intervirão no proximo Campeonato do Interior, o Saldanha está promovendo uma série de torneios contra gremios da Capital, assim como já realizou um com o Clube Esperia.

Além de outros clubes de S. Paulo, que irão a Santos competir com o grande gremio santista, a directoria do Saldanha já entabolou negociações com o Gremio Polytechnico, para competir com elle proximamente.

Os seus athletas acham-se bem preparados para poder brilhar nos concursos officiaes.

OS ESPECIALISTAS DO SALDANHA

O Saldanha da Gama conta com uma pleiade homogenea de bons athletas em todas as especialidades, e deverá ser um dos nossos grandes clubes em athletismo.

Até o presente conta com os seguintes quadros de especialistas:

100 metros razos: — Armando Marzullo, Arnaldo Arcos, Nivardo Gallo, Moacyr D'Avila, Djalma Campos Freixo, Antonio Takenaka, Leonidio Vieira da Silva, Antonio Gomes, Luiz Damasceno, Antonio da Costa Pinto e Helcio Sampaio.

400 metros razos: — Moacyr D'Avilla, Arnaldo Arcos, José Gonçalves, Eduardo Harding, Nivardo Gallo, Paulo Moraes Camargo, Ivo Merlin, Geranio Rosado, Luiz Law Pereira, Eduardo Figueiredo Junior, Natal Assis Corrêa, Antonio da Costa Pinto, Maximino Paschoal, Luiz Melchert, José Jesus de Azevedo Marques e Paulo Vasconcellos.

1.500 metros razos: — João Lino Moraes, Layre Giraud, Raphael de Paula Massara, Renato Gomes Diegues, Mario de Jesus, José Corrêa, Manoel Claudio da Silva Junior, Manoel D. Cravo Filho e Maximino Paschoal.

100 metros s/barreiras: — Eduardo Harding, Paulo Moraes Camargo, Alberto Hardy, Maximiliano Teixeira Junior, Geranio Rosado, Edgard Brandão e Alvaro Moraes Barros.

Arremesso do dardo: — Aguinaldo Borges Galvão, Agostinho Cunha, Euclydes B. Freitas, Antonio A. Freitas Odair Flores, Arne Holberg Nilssen, Paulo Moraes Camargo, Alberto Vieira Nardy, Frederico Oscar Sandall, Herbert E. Sandall e Antonio Harunari.

Arremesso do peso: — Frederico Oscar Sandall, John Sandall, Arne Holberg Nilssen, Vicente Russo, Agostinho Cunha, José Vieira de Vasconcellos, Paulo S. Cruz, Euclydes R. de Freitas, Mario Ferreira da Silva, Dorgival Guimarães, Herbert Edward Sandall, Alfred Brode, Ary Vieira Barbosa, Manoel R. Aguiar Junior, Delmar Tavares, Octavio Ribeiro de Araujo Filho.

Arremesso do martello: — Delmar Tavares, Manoel R. Aguiar Junior, Vicente Russo, Arne Holberg Nilssen, Luiz Melchert, Euclydes R. Freitas, John Sandall.

Salto em altura: — Eduardo Harding, Alberto Nardy, Arne Holberg Nilssen, Paulo M. Camargo, Leonidio Vieira da Silva, Arnaldo Lodeiro, Antonio Takenaka, José Gonçalves, Antonio Harunari, Luis Law Pereira, Elias O. de Almeida, José Silveira, José Jesus de Azevedo Marques, Romulo Lovecchio, Max Teixeira, Geranio Rosado.

Salto de extensão: — Eduardo Harding, Moacyr D'Avila, Alberto Hardy, Paulo M. Camargo, Luiz Law Pereira, Antonio Takenaka, Elias O. Almeida, Antonio da Costa Pinto, Jayme J. Costa, Arnaldo Lodeiro, João Silveira, Djalma Campos Freixo e Max Teixeira.

Salto com vara: — Paulo Moraes Camargo, Arnaldo Lodeiro, Vicente Russo, José Vieira de Vasconcellos, Jayme Justo Costa, Romulo Lovecchio, Arne H. Nilssen.

400 metros s/barreiras: — Teddy Harding e Alvaro Moraes Barros.

Revesamento de 4 x 100 e 4 x 400: — Todos os inscriptos nas provas de 100 e 400 metros.

Preparando seus futuros campeões

O C. A. Paulistano afim de preparar uma nova turma de athletas, promoverá no dia 29 do corrente uma competição interna, da qual participarão todos os athletas que iniciaram a pratica do athletismo em outubro do anno passado ou mais tarde e os que nasceram em 1917 ou em data posterior, embora tenham mais de um anno de pista.

Não concorrerão, porem, athletas que já tenham obtido 1.º e 2.º lugares em compitções officiaes.

Os que se acham em condições de participar desse torneio são os seguintes:

Henrique Oedespott, Eros Amaral, Mario Cerelio, Mauricio Sampaio, Lauro E. R. de Moraes, Salim Helou, Romeu Orlo, Renato Lion de Araujo, Bruno Bagrichevsky, Julio Romeu Gaspari, Fernando Assumpção, Gilberto Ferreira Camargo, Marcello Lobo de Moraes, Mucio F. Toledo Filho, Jorge Ponzini, João Alvares Ribião Netto, Epitacio Mattos Pessoa, Anisio Aldar, Chafik Juvenal Chede, Eusebio Amado, Eduardo Miranda Aviz, José Cintra Baptista, Fernando Costa, Cyro Procopio de A. Ferraz, Walter L. Gildden, Bruno Bueno, Guilherme Luiz Ribeiro, Gilberto P. Valle; Ricardo R. A. Cintra, Roberto Forte, Salvador Arena, Oswaldo Nogueira, Oswaldo Pinheiro Doria, Luiz G. Freitas Filho, Renato R. A. Cintra, Mario Guedes de Sousa Pinto, Oswaldo C. de Sousa Dias e Seiti Sato. Podem competir, ainda, os socios que praticam outro ramo de esporte no clube.

Prosegue hoje o campeonato inter-clubes de esgrima

Em continuação ao Campeonato Inter-clubes de esgrima, a Federação Paulista de Esgrima fará realizar esta noite, na séde do C. R. Tieté, o encontro entre os representantes deste clube e os do Palestra Italia.

Esta competição promette os melhores lances do torneio, visto como o Tieté e o Palestra são os dois clubes que contam com os melhores esgrimistas de S. Paulo, nas varias armas.

O inicio do torneio de hoje será ás 20 horas e meia, estando designado para presidir as provas o sr. Max Berringer, do C. Paulistano. Servirão de vogaes, os srs. Rogerio Garcia ou Attilio Giuliani (do Italico), Antonio de Paula (C. Portuguez), Waldemar Assis de Oliveira (Portugal Clube), Barros Barreto (Germania).

Está em perspectiva uma scisão no esporte bancario

Uma circular distribuida entre os esportistas dessa classe accusa a L. B. E. A. de ter fugido de seus fins

Segundo noticiámos em dias da semana ultima, a Liga Bancaria de Esportes Athleticos vinha de perder um de seus mais prestigiosos filiados, o C. E. Induscomio, formado pelos empregados do Banco do Commercio e Industria.

A attitude do Induscomio prende-se ás penalidades impostas pela Liga Bancaria a alguns de seus directores pertencentes ao quadro social do Induscomio, penalidades que se justificavam com a não adhesão desses directores ao recente movimento grevista dos bancarios.

Commentando então a situação dos bancarios, no referente ao esporte, concluimos pela possibilidade de uma scisão no seio da classe, visto como a retirada do Induscomio fóra acompanhada com sympathia por innumeros elementos.

Uma circular agora distribuida entre os esportistas bancarios frisa essa necessidade, justifica a attitude dos directores do Induscomio para com a greve e explica textualmente: — Existe uma Liga, cujo fim primordial é justamente congregar em seu seio os verdadeiros cultores do esporte".

Depois de criticar a intromissão da L.B.E.A em questões alheias ao ambiente esportivo, diz a circular: "envolvendo-se a L.B.E.A. nessa questão que tanta celeuma provocou entre os funccionarios dos nossos Bancos, esses elementos afastaram evidentemente a nossa Liga de suas verdadeiras finalidades".

A circular, que é assignada por tres prestigiosos mentores do esporte bancario, pertencentes ao Clube E. Induscomio, ao City Bank e ao C. A. Banco de S. Paulo, termina convocando os interessados para uma reunião que terá lugar amanhã, ás 20 horas e meia, á rua 15 de Novembro n. 53, 1.º andar, quando esperam os dissidentes fundar uma nova entidade com fins exclusivamente esportivos.

Taça Davis 1935

VARSOVIA, 23 (H.) — Na eliminatoria da Taça "Davis" para 1935 entre a Polonia e a Belgica, o polonez Taloczynsky venceu o belga Bapert por 6|4, 10|8 e 8|6 e o polonez Hodda venceu o belga Lacroix por 6|0, 6|4 e 6|4.

Assim a Polinia bateu finalmente a Belgica por 4 victorias contra 1.

A 10 de agosto haverá o encontro entre a Polonia e a Estonia em Tallinn e eventualmente com o vencedor do "match" Grecia-Austria.

Bebedouro receberá esta semana a turma volante da F. P. A.

Conforme vem sendo annunciado, no dia 27 deste mes a delegação da F. P. A., componente da 3.ª turma volante, embarcará pelo nocturno com destino a Bebedouro, onde intervirá, no dia 29, numa competição athletica com os athletas locaes e das cidades vizinhas.

Dado o interesse da importante exhibição dos athletas da Capital e segundo as providencias tomadas para que alcance o torneio o maximo exito, é de esperar que seja bastante util ao athletismo de nosso Estado, mais este emprehendimento da actual directoria da F. P. A.

Estão escalados, os seguintes elementos para essa excursão:

Icaro de Castro Mello, para altura, extensão, disco e peso.

Viriato C. Mathias, para 1.500 metros.

Nelson Faucon, para vara e 100 metros rasos.

S. Magalhães Padilha, para 110 metros, barreiras e 400 metros rasos.

Antonio Giusfredi, para disco e dardo.

A Athletica vae commemorar mais um anniversario a 26 do corrente

A Associação Athletica S. Paulo commemorará no dia 26 do corrente, mais um anniversario de sua fundação.

Militando sempre na vanguarda dos grandes emprehendimentos esportivos, a Athletica é hoje em dia um dos grandes clubes que honra os esportes aquaticos de S. Paulo.

Para festejar a data, a directoria da Athletica fará realizar no dia 28 do corrente, um grande festival que tem como attractivo principal um baile no gymnasio do clube.

O Cambucy F. C. perdeu para o Rubens Salles F. C.

Realizou-se ante-hontem, no campo do Villa Clementino, o jogo entre os clubes acima. Após o jogo secundario que terminou com o empate de 1 ponto, jogaram os quadros principaes, estando o do Rubens Salles, assim formado:

Batataes; Orlando e Othelo; Tabaracci, Pedro e Paschoal; Onofre, Alfio, Gabriel, Athos e Borges.

A sahida foi dada pelos "anulões", que logo perdem a bola. Os commandados de Salim vão até as barras dos visitantes e dão insano trabalho a Batataes, Othelo e Orlando.

O juiz annuncia o descanço com o resultado de 0 a 0.

O segundo periodo registou ataques frequentes dos locaes. O ponta direita local depois de passar Orlando, desfere de poucos metros formidavel tiro vencendo pela primeira vez a pericia de Batataes. O segundo tento foi feito em um escanteio, vencendo assim o Rubens Salles por 2 a 0.

Dois paranaenses para muitos clubes

Logo que foi noticiada a visita a S. Paulo de dois jogadores paranaense, os clubes profissionaes paulistas puzeram-se a campo afim de tomar maiores informes sobre a classe dos futebolistas.

Motinna, um dos visitantes, que integrou o clube campeão do seu Estado, ao que parece, ficará por estas plagas, devendo ingressar no S. Paulo F. C. cuja direcção esportiva está, na verdade, precisando pôr em descanço varios de seus campeões.

Canoca o outro visitante, ao que parece, aproveita apenas suas férias em São Paulo. Durante esta permanencia entre nós, já recebeu varias propostas, além de insinuações por parte dos clubes mais discretos.

O Santos cuida da reorganização de sua turma

Já na semana ultima informamos das pretenções do Santos F. C. de remodelar sua turma principal de futebol, que ultimamente não tem correspondido nem um pouco ás tradições do alvi-negro.

Podemos assegurar que é pensamento da directoria do clube da vizinha cidade reformar o seu quadro, estando a direcção esportiva desenvolvendo grande actividade para descobrir novos elementos. Muitos dos antigos defensores do clube voltarão ao quadro.

Entre outros novos, cita-se Mendes, que vem de se restabelecer de prolongada enfermidade.

Mendes foi um dos bons atacantes do S. Paulo.

Ha tres annos interrompido, será disputado em Outubro proximo o campeonato brasileiro de athletismo

O extra-Athletica derrotou hontem o C. A. Paulistano na disputa do Campeonato Paulista de Cestobol

A contagem de 21 pontos a 10 não demonstra o equilibrio dos lances do encontro, em que o enthusiasmo da Athletica foi o factor decisivo da victoria

A partida que o Extra-Athletica e o C. A. Paulistano disputaram hontem á noite, no gymnasio da Ponte Grande, em continuação do campeonato de cestobol da cidade, esteve algo violenta. Não fosse a energia e a imparcialidade de Jamil Safady e teriamos, talvez, a registar factos desagradaveis, pois era a impressão corrente, findo o primeiro periodo, que se dariam represalias de parte a parte, entre os contendores.

A partida trouxe presa de intenso nervosismo jogadores e assistentes, registando-se um elevado numero de faltas de ambas as turmas. Os locaes registaram todavia maior parcella. Desse facto não se prevaleceu o Paulistano, que desperdiçou 18 das 22 faltas commettidas pelo seu antagonista. O Extra foi mais feliz neste particular, aproveitando boa parte das 15 faltas praticadas pelos do Jardim America.

O jogo foi falho de technica. Não houve cruzamento de sensação. O Extra exhibiu um jogo mais productivo. Impondo-se desde a phase inicial. Gregorut marcou duas lindas "bandejas" na segunda phase e Bianchini acertou "gancho". Foram essas as arremettidas mais sensacionaes do prelio. A partida soffreu continuas interrupções, sendo a maior parte das jogadas embaraçadas pela falta deste ou daquelle elemento.

A victoria dos locaes foi justa, embora jogando áquem de suas anteriores demonstrações, a actuação dos de camiseta preta foi sempre superior á do Paulistano, que esteve num dos seus dias mais infelizes.

O Extra abriu a contagem por intermedio de Chico, ao bater uma falta technica, chegando a marcar 4 a 0. No final da primeira phase o Extra estava com 9 pontos, contra 3 do Paulistano. O juiz teve um trabalho exhaustivo, mas meritorio.

No segundo periodo a actuação dos locaes firmou-se, redobrando tambem o seu enthusiasmo. Investindo constantemente contra a area adversaria, o Extra elevou a contagem para 21, emquanto o Paulistano não passou de 10. Com esse resultado terminou a partida. Houve varias substituições, tanto na primeira como na segunda phase, sendo que nesta ultima Chaim Severino e Casal saem por falta, sendo substituidos por Rebello, Romão e Flavio, respectivamente.

Marcaram pontos: para o Paulistano, Bianchini (5), Renato (3) e Chaim (2); para o Extra: Severino (9), Chico (5), Cimino (3), Tullo (2) e Romão (2).

Na preliminar venceu o Paulistano, por 37 a 14.

O juiz, como já dissemos, bem como o fiscal, teve optima actuação.

Fiermonte afinal vae luctar com Rosembloom

NOVA YORK, 31 (Havas) — Por via aerea — Tudo está prompto para uma batalha pugilistica que, organizada pela empresa do Madison Square Garden, promette eclipsar o encontro Baer-Carnera. Os "boxeurs" são Max Rosenbloom, campeão mundial de peso-meio-leve, e Enzo Fiermonte, compatriota de Primo Carnera. A lucta se realizará no mez de agosto e estará em jogo o campeonato, actualmente em poder de Rosenbloom.

O interesse que o assumpto desperta não advem precisamente do facto de que se disputa um campeonato pugilistico internacional, mas das circunstancias especiaes que o caracterizam.

Em primeiro lugar destaca-se o facto de que Fiermonte, por obra e graça de seu casamento, pertence á aristocracia dos Estados Unidos, sendo esposo da senhora Madeline Force Astor Dick Fiermonte. Em segundo lugar, a commissão de box, sustentando a opinião de que Fiermonte poderá ser uma boa figura da sociedade mas não um bom pugilista, se oppõe a que o encontro se leve a cabo, garantindo que o pugilista italiano será feito em papas pelo seu antagonista. Em terceiro lugar esta opposição das autoridades do box, que se equivocaram completamente ao julgar Baer um contendor indigno de Carnera, dá motivo a que o publico, embora sem ter sympathia por Fiermonte, anseie — talvez por espirito de contradicção — por vêr triumphar o pugilista italiano, afim de que os membros da commissão de box sejam alvo das chufas populares.

Tudo isso vem demonstrar que o interesse pelo box degenerou horrivelmente. Esse interesse não é mais engendrado pelos meritos reconhecidos dos pugilistas, mas por suas caracteristicas espectaculares. Quer dizer: o pugilismo se converteu em exhibicionismo. No caso de Primo Carnera e Max Baer foram imans mais poderosos na bilheteria o corpo mastodontico do primeiro e a vocação de palhaço do segundo, do que a perspectiva de uma peleja selvagem entre dois gigantes do ring.

Actualmente no caso de Fiermonte e Rosenbloon, o maior incentivo para o publico é o facto de que o italiano figure entre "os quatrocentos" e não a possibilidade de que arrebate aos Estados Unidos um campeonato mundial.

E se houvesse alguma duvida ainda sobre essa nova orientação do interesse pelo box, bastaria que Baer, que figura presentemente como "astro" maximo de um conjuncto de variedades da Broadway, ha uma semana já enche á tarde e á noite o theatro em que se apresenta. Não como pugilista, mas como dansarino e "chansonier".

Vae se reunir a assembléa do Italo Brasileiro

São convidados todos os associados do Italo-Brasileiro para no dia 30 do corrente, ás 20 horas, na séde social, á rua Brigadeiro Machado, n. 11, reunirem-se em assembléa geral ordinaria com o fim de tomarem conhecimento, discutir e votar as contas e relatorio relativo ao 1.º trimestre, tratar de assumptos que dizem respeito á modificação de alguns artigos dos Estatutos sociaes e deliberarem sobre outros assumptos de interesse social.

Um grande encontro de box entre sul-americanos

SANTIAGO DO CHILE, 24 (H.) — Noticia-se que está concluida a negociação para a lucta entre o campeão do peso pesado da raça negra Bill Johanes com o chileno Arturo Godoy, lucta que se realizará no dia 13 de agosto vindouro.

Disputou-se ante-hontem o "Circuito de Dieppe"

DIEPPE, 22 (H.) — O grande premio automobilistico do "Circuito de Dieppe" foi ganho por Etancelin, que pilotava uma "Masserati" e cobriu 341 kilometros em 2 horas.

Em segundo, classificou-se Lehoux (Alfa Romeo), com 238 kilometros e 351 metros e em terceiro, Lord Howe (Masserati), com 336 kilometros e 466 metros.

O torneio de Wimbledon

LONDRES, 23 (H.) — No final das provas duplas para homens do torneio inter-zonas de tennis de Wimbledon, Lott e Stieffen (Estados Unidos) bateram a dupla Crawford—Quist (Australia), por 6 a 4, 6 a 4, 2 a 6 e 6 a 4.

A CORRIDA DO PROXIMO DOMINGO NA MOÓCA

Projecto de inscripções para a 31.a corrida do Jockey Clube, a realizar-se em 29 de julho de 1934, no Hippodromo Paulistano

Premio INITIUM — 4:000$ e 800$. — Dist. 1.450 mts. — Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem victoria.

Premio CRITERIUM — 4:000$000 e 800$000 — Dist. 1.500 mts. — Productos de 3 annos platinos e nacionaes, sem mais de 1 victoria. Descarga de 2 ks. aos sem victoria.

Premio IMPORTAÇÃO — 4:000$000 e 800$ — Dist. 1.450 mts. — Productos argentinos de 3 annos, sem victoria.

Premio IMPRENSA — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.800 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Nino 57 — Bocayuba 57 — Good Money 52 — Briand 51 — Rob Roy 50 — Xolotlan 49 — Cauto 48.

Premio EMULAÇÃO — 3:500$000 e 700$ — Dist. 1.700 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Xolotlan 58 — Cauto 57 — Concordia 55 — Laguna 53 — Almansora 53 — Mulatillo 40.

Premio COMBINAÇÃO — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — Astréa 56 — Tritonia 55 — Hermes 54 — Arabe 53 — Alsone 53 — Platero 52 — Zara 50 — Xylopia 48.

Premio EXCELSIOR — 3:000$000 e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — Dog of War 56 — Predilecto 56 — Taborda 55 — Cambará 53 — Valois 53 — Malik 52 — Sybel 52 — Xeremias 52 — São Bernardo 51 — Westchester 51 — Tempero 49 — Arauto 49.

Premio MIXTO — 3:000$ e 600$000 — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Braz Cubas 56 — Saturno 56 — Fogaido 56 — Zamorim 56 — Galgo 54 — Ducca 52 — Meu Bem 52 — Ladario 51 — Miss Primrose 51 — Baby 51 — Gris Gris 50 — Joanina 49 — Heña 47.

Premio SUPPLEMENTAR — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — Garça 56 — Zinga 56 — Hera 56 — Andes 56 — Janota 54 — Zar Traz 54 — Larrain 53 — Galaôr 53 — Canuta 53 — Confesion 53 — Nancy 51 — Corsican 49 — Embaixatriz 49.

Premio EXTRA — 3:000$ e 600$000 — Dist. 1.450 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Util 56 — Itatá 56 — Vencedor 55 — Alegria 55 — Taleguilla 54 — Malamocco 53 — Zorilla 52 — Leader 52 — Zuccari 52 — Geisha 52 — Favella 51 — Corintho 51 — Eetro 51 — Doris 51 — Legislador 51 — Jaguary 50 — Pinta 30 — Comedie 49.

Premio INTERNACIONAL — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.000 mts. — Productos de qualquer paiz sem victoria este anno no Hippodromo Paulistano. — HANDICAP — Yaco 56 — Eros 56 — Tartamudo 56 — Sentry 56 — Roulette 53 — Germania 52 — Franklin 50 — Doradinha 50 — Anhanguera 49 — Valparaiso 48 — Sunsister 48.

Premio EXPERIENCIA — 2:500$ e 500$ — Dist. 1.500 mts. — Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes de 4 e mais annos sem mais de 2 victorias desde 1933. Cavallos 55 ks. e eguas 53 ks. Descarga de 2 ks. aos com menos de 2 victorias. — Venturoso 55 — Quilombo 55 — Mariola 55 — Tupá 55 — Luca 53 — Malayir 53 — Ducato 53 — Bagdá 53 — Trigo 53 — Legiovel 51 — Legioloca 51 — Fanatica 51 — Sempreviva 51 — Gracova 51.

Premio CONSOLAÇÃO — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.000 mts. — Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes sem mais de 1 victoria desde 1933. — Pesos: cavallos 55 ks. e eguas 53 ks. — Descarga de 2 ks. aos sem victoria no paiz. — Astarte — Paranaguá — Canopus — Garda — Glorifan — Estréa — Trofêa — Neurotic — Garland — Rhena — Dorata.

As inscripções serão recebidas até ás 14 horas de hoje.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUBE, REALIZADA NO DIA 23-7-1934

Resoluções: — 1) — Encaminhar á directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 29 deste. 2) — Considerar isentas de irregularidades, as corridas realizadas hontem, dia 22.

REUNIÃO DA DIRECTORIA REALIZADA NO DIA 23 DE JULHO DE 1934

Resoluções: — 1) — Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 29. 2) — Approvar o balancete das corridas realizadas hontem, dia 22. 3) — Autorizar o pagamento dos premios das corridas realizadas no dia 15 do corrente. 4) — Não realizar corridas nos dias 5 e 12 de agosto p. f., attendendo a que nessas datas serão realizadas no Rio de Janeiro, as duas maiores provas do turfe nacional: Grande Premio Brasil e Grande Premio America. 5) — Attendendo ás inovações contidas no decreto federal sobre a nacionalização do turfe, adiar para o dia 17 de novembro p.f. a Exposição Feira que devia realizar-se em 7 de setembro proximo, ficando desde já aberta a inscripção para a mesma, que será encerrada em 31 de agosto. Os animaes inscriptos deverão estar em S. Paulo para o respectivo exame de identificação, até 31 de outubro vindouro.

As luctas de amanhã no Colyseu

A empresa do Colyseu, que patrocina a temporada de lucta livre americana, organizou para amanhã mais uma reunião dessa modalidade esportiva.

A lucta principal vae ser travada entre Carlos Stringari e Jack Russel.

Carlos Stringari, luctador italiano que já se exhibiu em nossa Capital, vencendo o russo Zikoff, continua invicto no Brasil, pois no Rio tem alcançado grande successo levando de vencida fortes adversarios.

A semi-final da reunião será bastante sensacional para a assistencia.

Esta peleja será decisiva, dentro das regras, pois não haverá empates, devendo findar por nocaute ou de te interessante, nella apparecendo Castanos, hespanhol, e Zikoff. Este combate, entre dois fortes luctadores, promette ser disputadissimo, devendo o violento russo empregar-se com afinco, pois Castanos não conhece ainda uma derrota. Foi elle o vencedor do torneio em Buenos Aires, recentemente realizado.

Geroncio, pernambucano, terá pela frente José Colt. Este combate tambem promette ser disputado, pois os litigantes estão se dedicando com enthusiasmo ao esporte da lucta.

Panthera, campeão paulista, medirá forças com João Allemão.

Rubens x René; Panthera x João Alpreliminar.

Como se vê, é um programma organizado a capricho e que empolgará a numerosa assistencia.

A reunião terá inicio ás 21 horas e os bilhetes já se acham á venda na bilheteria do theatro.

O PROGRAMMA

O programma da reunião é o seguinte:

Rubens x René; Panthera x oJão Allemão; Geroncio x José Coltt; Zikoff x Castanos; Stringari (italiano) x Jack Russel (americano).

Um campeonato entre os Estados do sul

PORTO ALEGRE, 23 (H.) — A Liga Athletica Riograndense chegou a um entendimento para a vinda de athletas paranaenses que disputarão um campeonato sul-brasileiro de athletismo, cestobol e volebol.

E' ainda problematica a vinda dos catharinenses.

O campeonato deverá realizar-se em agosto vindouro. A Liga athletica já conseguiu a necessaria licença da Confederação Brasileira de Desportos.

A reunião pugilistica de sabbado proxmo

A empresa do Colyseu Paulista acaba de ultimar as negociações para o combate pugilistico entre Joe Zeman e Jack Conley.

Zeman, pugilista americano, ainda invicto no Brasil, encontra-se actualmente no Rio, onde tem conquistado brilhantes victorias contra fortes adversarios como Mario Lenzi, italiano; Dawidson, lithuano; Angel Ledoux, francez e Rodrigues, portuguez.

O pugilista americano enfrentará Jack Conley, campeão inglez de lucta livre americana, que já sustentou innumeros combates pugilisticos.

Além dessa lucta a empresa está organizando um programma que contará com mais 4 luctas.

O Cambucy F. C. quer jogar

O clube acima está sem jogo para a proxima domingo. Acceitando propostas para encontro, em seu campo. Officios devem ser dirigidos á rua Alves Ribeiro n. 11.

Acceita tambem jogos de pingue-pongue, tanto em sua séde como na do adversario.

O circuito cyclistico de França

PARIS, 23 (H.) — A 17.a etpa Luchon-Tarbes, na distancia de 91 kilometros do Circuito Cyclistico de França, foi ganha por Antonin Magne (França), em 2 horas, 51 minutos e 45 segundos. Classificaram-se em seguida Trueba (Hespanha), Sivestre Maes (Belgica) e Canardo (Hespanha).

A classificação é a seguinte: 1.o — A. Magne; 2.o — Martano; 3.o Vervaeck; 4.o —Lepebie; 5.o — Moralli.

Acham-se abertas até o fim da semana as inscripções para a 2.ª competição de qualquer classe

A Federação Paulista de Athletismo está recebendo as inscripções dos athletas para a 2.ª Competição de Qualquer Classe que será levada a effeito na pista do C. A. Paulistano, no dia 5 de agosto proximo.

Essas inscripções poderão ser feitas somente até o dia 26 do corrente, estando determinado, de accordo com os clubes concorrentes, o seguinte programma:

Corridas — Revezamento 4 x 100 metros, por indicação do Corinthians; 1.500 metros razos, por indicação do Palestra Italia; 5.000 metros, por indicação do C. A. Paulistano; 200 metros razos, por indicação do C. R. Tietê; 110 metros com barreiras, por indicação do Clube Esperia.

Saltos: — Salto triplice, indicação do Paulistano; extensão, indicação da A. A. Light Power; com vara, indicação do Tietê; em altura, indicação do Germania. Arremessos do peso, indicação do Corinthians; do dardo, pelo Light; do martello, pelo Esperia; do disco, pelo Saldanha da Gama e Germania.

Este torneio será um dos mais interessantes do nosso athletismo. Os clubes escolheram as provas em que vêm maiores provabilidades de exito, o que concorrerá para que a contagem final seja distribuida equitativamente e o preparo de seus homens não tem sido pequeno, ao que sabemos.

Prova cyclistica de 150 kilometros

LISBOA, 23 (H.) — A prova cyclistica 150 kilometros, disputada em Loure, foi ganha pelo esportista Nicolau, do Clube Bemfica.

A seguir chegaram: Trindade, do Sporting e Casar Luiz, do Bemfica.

As reuniões de hoje na F. P. A.

Realiza-se hoje, ás 18 horas, a reunião da commissão technica da F. P. A e tambem da directoria. Pede-se o comparecimento de todos os directores e membros da commissão.

O Syrio está organizando um campeonato de futebol

A direcção esportiva do E. C. Syrio está organizando o seu campeonato interno de futebol, a iniciar-se dentro em breve.

As inscripções são gratuito e poderão ser feitas na séde social, a qualquer hora.

Serão conferidas medalhas aos componentes das turmas que se collacarem em 1.o e 2.o lugares, assim como aos elementos das outras, que demonstrarem enthusiasmo e assiduidade aos jogos.

Este campeonato será dirigido por uma commissão especialmente convidada pela directoria, a quem caberá resolver todos os assumptos referentes ao campeonato.

Uma victoria do volante Cernett

BADEN BADEN, 22 (H.) — A corrida dos 2.000 kilometros através da Allemanha, para automoveis e motocycletas, terminou hoje. Foram em geral realizadas boas medias. Poucos concorrentes abandonaram a prova. O melhor tempo para os carros de cylindrada superior a 4.000 cc. foi o de Cernatt, que marcou a media horaria de 91 kilometros.

Paulo Griese está passando bem

Registamos em nossa chronica de hontem sobre a competição de Juniors, o lamentavel accidente de que foi victima o athleta concorrente do C. R. Tietê, Paulo Griese.

Seu estado posto que apparentemente grave, não é de molde a inspirar cuidados, segundo as noticias que tivemos do hospital a que se acha recolhido. Griese experimenta grandes melhoras, sendo de esperar que breve esteja completamente restabelecido.

O circuto cyclistico de França

PARIS, 23 (H.) — A classificação geral do Circuito Cyclistico de França, depois de terminada a etapa Tarbes-Pau era a seguinte: 1.o — Antonin Mane, com 11 horas, 46 minutos e 6 segundos; 2.o —Martano, com 112 horas, 1 minuto e 40 segundos; 3.o — Vietto; 4.o — Vervaeck; 5.o — Lapebie.

A classificação por nações manteve-se como segue: 1.o França; 2.o Italia; 3.o Hespanha e Suissa; 4.o Allemanha e Belgica.

O proximo baile do Germania

No proximo dia 29 do corrente, o Esporte Clube Germania promoverá no Salão Germania, á rua D. José de Barros, 9, o seu sarau dansante dedicado aos associados.

Não haverá distribuição de convites, e os socios terão ingresso mediante a apresentação do recibo numero 7, acompanhado da caderneta de identidade social.

Os bancarios pretendem fundar uma nova entidade esportiva em assembléa que realizarão hoje os clubes dissidentes da L. B. E. A.

Jimmy Durante vae cantar "My dog loves your dog"...

ALICE FAYE, a famosa interprete da Fox, que apparecerá na super-revista-musical "Escandalos de Broadway", que será exhibido segunda-feira no Odeon.

Que canção! que "bola"!. "My dog loves your dog, and your dog loves my dog". Imaginem o narigudo a cantar essas coisas maliciosas, com aquelle seu geito meio gaiato, meio canalha, e rodeado de um batalhão luzidio de garotas prá lá de boas, bagunceiras sensacionaes do exercito de George White...

A FOX fez esse milagre de reunir o "pessoal" do rei da Revista da Broadway, aos "astros" famosos como Rudy Vallee, o "az" do broadcasting americano, Jimmy Durante, o cyrano do Seculo XX, Ukelele Ike, parodiando Henrique VIII, Alice Faye, a loura de mais "sex-appeal" do cinema, Adrienne Ames, a pequena dos labios humidos, Dixie Dunbar, a morena premio Nobel da dynamite feminina — todos na mais completa e espectacular Revista que a Mecca cinematographica já nos mandou para estes campos heroicos da Piratininga indomita...

"ESCANDALOS DE BROADWAY" é o "Ensaio Geral" de todos os "Scandals" que George White já levou ao palco da Broadway desvairada, melhorados 100% pelas "cameras" magicas de Hollywood e pelos recursos technicos dos Studios de Movietone City.

A FOX lavrou dez tentos com esta Revista que será apresentada no dia 30, no Odeon.

Spencer Tracy — o contra prosa

A Metro-Goldwyn-Mayer apresenta-nos novamente o maior "Tartarin" do celluloide num filme feito sob medida para encaixar toda a prosa fiada de Spencer Tracy. Spencer, dono de uma notavel cara de millionario enfastiado da vida, cheio de um tedioso "spleen", artista incomparavel e humanissimo, enche esse novo filme com o seu "humour" de todos nós conhecido. Madge Evans é a "leading-woman" de "O conta prosa" onde vive a filha de gente rica que se apaixona por Spencer que sabe assumir as glorias de um espectacular salvamento em alto mar e de outras proezas de maior vulto... A direcção que Charles F. Riesner soube dar ao filme mostra-nos Spencer Tracy como ainda não o vimos — mais vigoroso, mais humano, mais artista. Segunda-feira proxima o Republica irá iniciar as exhibições de "O conta prosa".

PROSEGUE COM EXITO A TEMPORADA FAMILIAR DO RECREIO

Foram bastante concorridos os espectaculos de hontem, realizados no Theatro Recreio, onde a Companhia Brasileira Artistas Reunidos está realizando, aliás com muito exito, a temporada familiar. No momento está em cartaz a hilariante comedia em 2 actos "Feliz Felix".

Locaes cinematographicas

Por motivo do seu anniversario natalicio occorrido no sabbado ultimo, o "metronier" sr. Henrique Cherques foi homenageado pelos seus collegas da Metro-Goldwyn-Mayer, onde Cherques exerce as funcções de programmador.

A homenagem realizada com todo o caracter de intimidade, teve entretanto a presença do sr. Adolpho Judell, director-gerente da Metro no territorio brasileiro, do sr. J. Q. Lopes, gerente da filial em S. Paulo e de grande numero de funccionarios, collegas do homenageado.

Após seis annos de trabalhos na Metro-Goldwyn-Mayer retirou-se dessa empresa afim de desenvolver suas actividades na Warner-First, o sr. Gabriel Pellicciotta, destacado cinematographista da Capital.

Palavras de um rapaz sympathico: Roberto Montgomery

A difficuldade de ser "gentleman" — O que não tem remedio... — Elle e as louras — Elle e Greta Garbo — Franqueza

Muita gente pensa que as "estrellas" e os "astros" só têm "estampa". Que não têm cerebro. Que não podem formular um pensamento interessante. Que não comprehendem a Arte da Vida — livres da obrigação de comprehender a Arte de Representar. Que são malucos ou curtos de idéas. Que são bohemios incorrigiveis e são pouco cortezes, porque são sempre vaidosos.

Não concebem, por exemplo, um artista em cujo cerebro se condensam não poucas vezes interessantissimas observações sobre a vida, as criaturas e outras coisas mais importantes ainda...

A esses surprehenderá, com certeza, saber que Robert Montgomery, com aquelle feitio apparente de doidivanas, aquelle ar "nonchalant", é um cerebro — é um homem de cultura, e quasi o Kant de Hollywood... E como elle perde tempo porque cuidou do enredo antes do artista. Devia cuidar do artista para depois cuidar do enredo. Mas o que não tem remedio... remediado está. Esperemos que novas luzes de benigna inspiração illuminem a "cachóla" dos illustres productores..."

ROBERT MONTGOMERY

ha outros — e outras. Mas tratemos de Robert Montgomery somente, por hoje. Montgomery, que parece estar de novo na moda, porque acaba de obter um lindo e invejavel successo ao lado de Norma Shearer...

*

O Kant de Hollywood falou varias coisas interessantes:

AS DIFFICULDADES DE SER "GENTLEMAN"

"E' mais difficil do que parece, ser "gentleman" em Hollywood e nos filmes, como tambem o é em Nova York e no palco. Muita gente pensa que ser "gentleman" é saber usar um "smoking" com correcção e dizer um "How do you do" com uma inclinação do corpo, mais ou menos pedante. E dizer, tambem, que Gerwhin é um genio e que o ultimo "fox" de Irving Berlin é apenas mediocre. Ser "gentleman", entretanto, na minha opinião, é muito difficil, muito mais sério do que isso: é, por exemplo, não ter ciumes da gloria alheia, é achar encantadoras as mais estupidas criaturas, é ter paciencia para aturar tudo o tudo, sem desfazer o sorriso imposto pelo muito necessaria "Campanha da Bôa Vontade". Paciencia — eis a base em que o "gentleman" deve firmar os pés. Eu não consegui, ainda, ser um "gentleman". Certa vez não pude deixar de me manifestar ciumento com o proposito da Metro, de dar todas as attenções a Clarck Gable e deixar-me á sombra, abandonado para um canto... Outras vezes fingi rir immenso com varias anedoctas contadas por Lee Tracy e por Alice Brady... mas depois, perdendo a paciencia disse-lhes o que pensava a respeito da falta de "sense of humour"! Logo — não consegui ainda ser um "gentleman". Mas estou — e não vejam nisso vaidade alguma — a caminho disso. Tanto que estou ás voltas com um manual de sorrir, sorrir sempre, sem que isso provoque rugas nas faces... Porque ser "gentleman", mas enrugado, não me parece coisa muito interessante.

O QUE NÃO TEM REMEDIO...

"Ouço falar e presencio, desde que estou em Hollywood, successos e fracassos. Aliás, tenho tomado parte em muitos delles. Acontece, porém, que são os artistas que quasi sempre são considerados responsaveis pelos mesmos — quando na verdade em noventa e cinco por cento — ou mesmo noventa e oito — a culpa deve caber aos productores. Por que? Porque (é verdade, referia-me aos fracassos!) um dos grandes males — um dos dez mil males — é a má adaptação do artista ao papel. Não duvido que algum dia ponham Janet Gaynor no papel de "Madame Bovary". Assim como não duvido que me ponham no papel de Moysés. O productor devia fazer os seus projectos de producção pensando nos artistas com que conta. O typo A só pode servir para este filme. O typo B só para aquelle outro. Mas os productores escolhem os seus enredos — e depois só pensam pôr em actividade os seus artistas. Resultado: um batalhão de homens e mulheres fazendo coisas que jamais poderiam fazer. De vez em quando surge um phenomeno: um productor qualquer, repentinamente atacado por um capricho enorme de fazer tudo com exactidão, com justeza, retarda qualquer filme por "não ter encontrado ainda o typo". Mas isso é rarissimo. E

ELLE E AS LOURAS

"Sou casado — e se ainda não fosse estaria em vesperas disso, porque sou partidario do casamento. Dizendo isso, como sou americano, devo dizer que tambem sou partidario do divorcio. Mas estou casado ha seis annos e ainda não me vali dessa regalia da lei — muito em moda em minha terra... Estou casado ha seis annos — e penso continuar casado até deixar viuva ou ficar viuvo. Mas gosto das louras — sim, está claro. Na America ha a preoccupação de saber o que todo homem jovem pensa das louras. E' mais interessante mesmo considerar as louras do que as disposições da Constituição. Eu considero as louras como excellente material pictorico e decorativo deste valle de lagrimas e de desentendimento. Tenho muitas dellas — e todas amabilissimas, como collegas. Mas gosto mesmo das que não são minhas collegas. Minha esposa não é loura — o que acho interessantissimo, porque nesse caso não acharia tanto prazer em verificar a belleza das cabelleiras douradas que andam á minha roda, fóra do lar. Gosto muito das louras, sim. Pode estar certo disso. Posso affirmar-lhe que sei cumprir, nesse particular, com o meu dever de jovem americano..."

*

(Amanhã, conclusão desta reportagem com o capitulo: "Elle e Greta Garbo" e "Franqueza").

THEATROS

Jorge Murad, humorista de valor

O recital de Carmen e Aurora Miranda, proporcionou ao publico a opportunidade do paulistano travar conhecimento com Jorge Murad, fino humorista carioca que pela primeira vez visita São Paulo. Sua apresentação deu-se com todas as honras. Jorge Murad, como se diz na giria carioca, "abafou a banca". O seu genero de humorismo imitando turco cahiu nas graças da platéa. Por isso, junto com os sambas e marchas de Carmen e Aurora, as canções de Petra, o malabarismo no piano de Custodio Mesquita e o successo do jazz Argentino, Jorge Murad, completou com a maxima galhardia, o exito do recital Carmen e Aurora Miranda.

JORGE MURAD, humorista carioca que tanta sympathia conquiston entre o publico paulistano

*

O valor de Jorge Murad não fica só em contar anecdotas e emitar. Sendo no Rio, o creador do turco "Salomão", o valor desse interessante artista vae mais longe. E' um dos de mais vasto repertorio. Murad pode ficar um dia e uma noite inteira contando "casos" e em todos elles dar-nos o sabor da novidade. Domingo o humorista assistia ao encontro Portugueza x São Christovam. Houve um momento em que o jogo devido a um incidente ficou paralyzado. Nicolau Tuma, o "speaker" que irradiava o jogo, tambem desejou descançar. E virando-se para Jorge Murad que se encontrava ao lado, pediu-lhe para dizer.

— Dizer o que? — replicou Murad.

— Conte uma anecdota.

E Jorge sem mais demora lá se foi com uma das suas. Das de mais successo. Completamente inedita e ainda sobre o incidente que se estava verificando. Espontanea e que obteve um agrado merecido.

*

Jorge Murad não é sómente o "diseur" de brilho. E' tambem um fino escriptor. Já nos brindou com um livro anecdotico que é uma das mais "serias" obras do genero no Brasil e brevemente lançará outro livro, sobre o mesmo assumpto.

Jorge Murad, um victorioso.

ESTRÉAS

Sob a direcção de Ingolf Kuntze, a Companhia Alemã de Arte Dramatica realizou, hontem, ás 21 horas, mais um concorrido espectaculo, no Municipal, contractada pela Empr. Artistica Theatral Ltda. e sob o patrocinio da Sociedade Alemã de Arte. A peça, levada em terceira recita de assignatura, foi "Maria Stuart", drama, em cinco actos, de F. Schiller, um dos maiores poetas tragicos da Allemanha, além de historiador.

Maria Stuart, como se sabe, e cuja familia forneceu á Escossia quatorze soberanos, dentre os quaes ella é a mais conhecida, filha de Jacques V, rei da Escossia, cujo throno veiu a occupar, por fim. Depois do seu casamento com Francisco II torna-se rainha de França, e termina sendo decapitada, em Fotheringhay. Na côrte de França causou extraordinaria impressão pela sua belleza e pelo seu espirito. Enviuvando em 1560, ella volta á Escossia, onde lucta contra a Reforma e contra as intrigas de Elisabeth, rainha da Inglaterra e sua inimiga e rival na elegancia e na politica.

O casamento de Maria com Bothwell assassino do seu segundo marido Darnley, provoca uma insurreição da nobreza da Escossia, e a Rainha vê-se obrigada a abdicar, seguindo para a Inglaterra, onde soffre um longo captiveiro, de dezoito annos, após o que é executada.

João C. Frederico Schiller, que é um nome hoje em dia universal, autor de tantos poemas cheios de ardente idealismo de tragedias de alta significação philosophica, foi amigo e admirador de Goethe. Deste afasta-se, porém, bastante, apresentando vivos contrastes. Schiller era um genio cheio de arroubos de oratoria e muito systhematizado. Pondo o ideal acima de tudo, elle cria personagens puramente convencionaes e distingue-se, tambem, por uma marcada originalidade, rara e de uma agil imaginação.

A historia de Maria Stuart tem servido de thema para muitos. Alfieri, por exemplo, tem uma tragedia com o mesmo nome, anterior a Schiller, que, por sua vez foi imitado por muitos poetas, notadamente por Lebrun, em 1820. Mas, antes de todos, o poeta francez Montchretien tinha feito Maria Stuart heroina de uma sua tragedia.

E, no drama de Schiller, vamos encontrar Maria Stuart no castello de Fotheringhay, a ultima de suas prisões. Focaliza, portanto, o fim da vida de Maria Stuart. A peça, para que os scenarios são a preoccupação minima, pouco interessando, continua, todo o tempo, num estylo perfeitamente declamatorio, e sempre muito harmonico com monologos duma extensão incrivel, em que Schiller se mostra o senhor sobretudo do espirito, amando o mundo da phantasia. A'quelles que conhecem bem a lingua allemã deve ter sido uma delicia aos ouvidos assistir a essa primorosa representação, por mais de tres horas, e em que Kathe Dorsch, no papel de Maria Stuart, Gerda Muller no papel de Elisabeth, Peter Stanchina, no papel de Mortimer, Ernst Leudesdorff, no de Barão de Burleigh, etc., se portaram á altura de suas responsabilidades, sendo de destacar-se principalmente o notavel trabalho das duas primeiras. — M. F.

— Hoje, ás mesmas horas, será levado á scena "Iphigenie Auf Tauris".

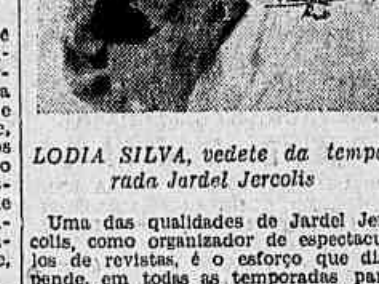
CANTARELLI CONTINUA ATTRAINDO GRANDE PUBLICO AO SANT'ANNA

Todas as noites, o Theatro Sant'Anna fica repleto de curioso publico, que não se cansa de applaudir todas as inéditas experiencias do famoso magico Cantarelli, que já realizou 31 espectaculos entre nós, sempre com o maior exito.

O programma n. 4, que está sendo agora apresentado, possue numeros muito attrahentes e quadros de viva emoção, como por exemplo, "A Mulher Justiçada": uma mulher é cortada ao meio, por uma serra, á vista dos espectadores. Essa experiencia é um triumpho todo pessoal de Cantarelli, pois nenhum outro occultista conseguiu effectuar essa façanha tão macabra quanto interessante.

Hoje, ás 20,45 horas, em funcção completa, será desenvolvido o programma n. 4, que ainda amanhã será repetido.

Os bilhetes estão tendo muita procura na bilheteria do Sant'Anna.

OS NOVOS ELEMENTOS QUE JARDEL JERCOLIS VAI NOS APRESENTAR

LODIA SILVA, vedete da temporada Jardel Jercolis

Uma das qualidades de Jardel Jercolis, como organizador de espectaculos de revistas, é o esforço que dispende, em todas as temporadas para apresentar coisas novas, modernas, não se repetindo nunca. E esse capricho do competente homem de theatro extende-se até o elenco. Jamais elle deixou de renoval-o, no que demonstra uma intuição rara como empresario e director, que procura satisfazer a ansia constante de novidade do publico. Dahi, em grande parte, as suas seguidas victorias.

No conjunto que vai se exhibir de 6.ª feira proxima em diante, no Casino Antarctica, a platéa paulista vai travar conhecimento com varias figuras novas para ella. Já citámos as irmãs Mary e Alba Lopes, actrizes e ballarinas acrobaticas interessantissimas — uma das maiores attracções da temporada, quiçá. Hoje, vamos falar de mais dois elementos femininos que deverão agradar immensamente ao nosso publico: Nair Farias, uma sambista originalissima, que interpreta o "folklore" nacional sem os exaggeros que estamos habituados a vêr em outras interpretes e Eva Todor, uma criaturinha mimosa, não de todo nossa desconhecida, pois já aqui se exhibiu como bailarina, mas que vamos apreciar como actriz — e das mais interessantes.

Pelo rapido da Central deverá chegar hoje a esta capital o conjuncto de Jardel Jercolis, que 6.ª feira, impreterivelmente, inaugurará a promissora temporada paulista, no Casino, com a revista de Jercolis-Iglesias — "Ondas curtas".

A Constance Bennett que você conhece e a que "Moulin Rouge" vae revelar; loura e morena, simultaneamente...

Constance Bennett que estamos acostumados a ver em tantos e tão suggestivos filmes, de uma belleza loura, resplandecente, luminosa e clara, a Constance Bennett que se fixou na retina de todos os seus "fans" com um perfil de loura irresistivel, vem de fazer uma experiencia audaciosa: Quer consultar o mundo de seus admiradores, e delle saber se a mente, loura e morena. Ella vive duas morena, como nos vae apparecer, pela primeira vez em "Moulin Rouge". Mas para que o contraste venha a ser melhor observado, "Moulin Rouge" não nos mostra Constance Bennet apenas loura, e sim simultaneamente, loura e morena. Ella vive duas personagens, embora resumidas em um só tempo, a esposa loura, que o um s tempo, a esposa loura, que o marido adora, mas de quem talvez já esteja saturado (dos cabellos, é claro...) e a "outra" de cabellos negros de azeviche, que elle encontrou lá fóra. Esposa astuciosa, de ardil, a de Franchot Tone, pois é elle o marido valdevinos, que tanto prefere as louras quanto as morenas, preferencia generalizada que lhe ia acarretando consequencias bem desagradaveis... Constance Bennett e Franchot Tone têm um companheiro esplendido nessa "trouvaille" gauleza que é "Moulin Rouge", Tullio Carminati. E' o filme 20th. Century, apresentado pela United Artists segunda-feira, no Rosario. O filme dá-nos canções inesqueciveis de Russ Columbo, e deslumbrantes numeros de "variety" e um repertorio musical de inebriante valor.

WONDER BAR — O GATO E O VIOLINO — ADORAÇÃO

O cine Odeon offereceu hontem, aos seus frequentadores, um delicioso espectaculo com a apresentação de "Wonder Bar", o magestoso filme da Warner-First.

Poucas vezes nos é dado sahir do cinema sob tamanha impressão de encantamento. E' que "Wonder Bar", com quanto seja um filme genero revista, possue além dos predicados para ser um espectaculo optimo desse genero, argumento finissimo e bem explorado que o faria um magnifico filme sem ser revista.

O enredo passa quasi todo sob a direcção de Al Jolson, o admiravel cantor proprietario do "Wonder Bar". Seguem-lhe em merecimentos Dolores Del Rio e Ricardo Cortez. Estes dois "astros" desempenham salientes papeis. São os dois artistas do cabaret, sobre cujos numeros de danças recahem as sympathias dos que vão divertir-se ou tratar de negocios no "Wonder Bar". Kay Francis, a morena que domina, reparte com Dolores Del Rio o direito de apaixonar-se de Ricardo Cortez. E é sobre esse thema, argumento que prende o espectador do principio ao fim, que desfilam aos olhos do publico; as musicas maravilhosas que Dick Powell canta. As phantasias e bailados como só Busby Berkeley poderia imaginar. A expontaneidade communicativa de Al Jolson nas suas canções, chistes e apresentações.

Nada falta a "Wonder Bar". Assim é que, como para saciar todos os gostos, até a tragedia encontramos nessa producção. A dança gaucha de Ricardo Cortez e Dolores Del Rio culminam nas chicotadas de Ricardo em Dolores e no assassinio de Ricardo por Dolores. E tudo entrelaçado por uma veia comica aproveitada como poucas vezes. Desta parte encarregam-se com excellencia Louisa Fazenda, Guy Kibee, Hugh Herbert, Fifi D'Orsay e Merna Kennedy.

*

O "O Gato e o Violino" que a Paramount apresentou hontem, ao publico elegante que comparece pontualmente as suas "premiéres" conseguiu satisfazer plenamente a quantos hontem, foram assistil-o. E' uma producção que William K. Haward dirigiu para a Metro Goldwyn Mayer, com toda a alegria e romanticismo de que seu cerebro é profusso. ...

No "cast" estão pela primeira vez reunidos um par... e que par; Jeanette Mac Donald e Ramon Novarro. E' esta antes de mais nada a primeira victoria de "O Gato e o Violino". E digo primeira victoria, porque o filme é todo uma série dellas. Argumento. Direcção. Musica. Canto. Interpretes. Sequencia atraz de sequencia...

O enredo é uma deliciosa historia de estudantes bohemios, como tão bem fica em Ramon e Jeanette, enrolada de uma téia sentimental, acobertada por musicas e canções, sem faltar comtudo, a comicidade. Ella é uma estudante de musica e elle um novato compositor. Os dois jovens e cheios de belleza. Não lhefaltando a Ramon corajem para enfrentar a vida... Imaginem que o primeiro encontro com Jeanette é fugindo do proprietario de um restaurante...

Por todo o filme apparecem uma série de optimas canções. Ramon e Jeanette dão ahi larga a suas magnificas vozes, deliciando o espectador em gráu maximo.

"O Gato e o Violino", e finalmente uma producção que faz honra ao cinema.

*

A Universal collocou novamente John Bolles, no genero sentimental, que tanto successo alcançou com a apresentação de "Nos e o Destino". E novamente o artista galã por excellencia desobriga-se admiravelmente do seu trabalho.

Collocando-o ao lado de Gloria Stuart, John Bolles reproduz ao pé da letra, junto a essa grande "estrella", uma pagina romantica e emocional, das de mais valor do cinema falado. O director dessa producção Victor Schertzinger, tambem compositor da partitura do filme, adorna toda a parte sentimental do trama com uma musica adoravel. Sem ser o filme typo opereta, que tanto vêm agradando ao nosso publico ultimamente, entretanto, "Adoração" preencheria perfeitamente essa afinidade seu enredo mais ainda do agrado do nosso coração de latino, não tomasse todo o interesse do espectador.

Ao lado dos seus valores artisticos e musicaes, a obra de Victor Schertzinger, destaca-se pelo seu estudio psychologico. E' a devoção e amor-sacrificio da esposa pelo marido. Graças á boa acolhida que lhe presta a "Duqueza" proprietaria de um "bas-fund" dando-lhe o emprego de pianista, quando sua mulher nenhum auxilio poderia prestar-lhe mais, ella que precisára cahir da cama na eminencia de ser mãe, John Bolles, principia então, na sua carreira gloriosa de compositor.

Nas outras phases do filme, passa quasi que toda uma geração e vamos encontral-o velhinho, duvidando da victoria artistica do seu neto, completando o enredo do filme até o dia que obtem o seu maior exito da vida, conseguindo que sua partitura, aquella que tanto lhe custara, fosse applaudida, um forte thema de innenarraveis emoções.

O Rosario, apanhou, hontem, anciosa por assistir a essa estréa uma selecta concurrencia que desde a primeira sessão, ás 2horas da tarde, encheu suas salas de projecção.

R. R.

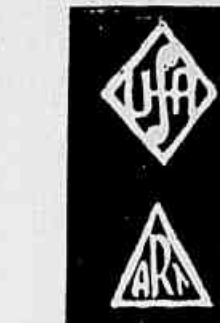
"BOLERO" — TRES PRIMOROSOS INTERPRETES

GEORGE RAFT e CAROLE LOMBARD numa brilhante scena da super-producção da "Marca das Estrellas", "Bolero", que será apresentado segunda-feira no Cine Paramount

Com "BOLERO", que será a sua magnifica offerta aos seus frequentadores durante a semana proxima, o luxuoso Cine Paramount restabelecerá no ecran uma das personalidades marcantes da actualidade cinematographica americana.

E "BOLERO" dá bem a prova de que George Raft não usurpou a ninguem esse lugar que actualmente lhe compete. Actor intelligente e doptado de uma figura elegante que já o fez comparar ao saudoso Valentino, personalidade de contagiosa sympathia, dansarino aprimorado, elle reune uma boa proporção daquelles requisitos com que se sagram os victoriosos de Hollywood.

Raul de Baer, o seu papel no sumptuoso filme da Paramount, offerece constante pretexto para serem evidenciadas essas qualidades, a que dá relevo especial a presença no filme de duas lindas figuras da "Marca das Estrellas", uma e outra famosas pela sua elegancia e formosura, Carole Lombard a quem devemos tantas recordações inesqueciveis, e Frances Drake, uma actriz que a Paramount importou de Londres para lhe dar o lugar a que ella tem direito no cinema.

Esses os principaes interpretes de "BOLERO", a historia romantica de um artista ambicioso de gloria, desenrolando-se através ambientes sumptuosos localizados em Londres, Paris, Nova York, a meio de uma variedade de dansas estylisadas em que brilha a graça a elegancia, a formosura, e sobretudo, a arte completa dos tres primorosos interpretes.

A CIA. VIGNOLI-TIGNANI ESTREA DEPOIS DE AMANHÃ

Depois de amanhã, Olga Vignoli estreará no Boa Vista, encabeçando o elenco da Companhia de Operetas Synthéticas, que se apresentará com "Merletti di Venezia", de Lombardo e Ranzato.

A synthetização das operetas constitue uma maior movimentação ás partituras, havendo sido supprimidos os longos dialogos e os coros, e reduzidos os intervallos, sendo conservada integral a parte musical e os bailados.

PROGRAMMAS DE HOJE

PARAMOUNT — "O gato e o violino" com Ramon Novarro e Jeanette Mac Donald. 1 jornal e 1 desenho.

ROSARIO — "Adoração" com John Boles e Gloria Stuart. "Nascido em 1.º de abril" e jornal.

BROADWAY — "Voando para o Rio" com Dolores del Rio, Raul Roulien, Ginger Rogers, 1 jornal.

REPUBLICA — "Virtude". "Anjo de Nova York". Jornal e desenho.

ODEON (Sala Vermelha)—"Wonder Bar" com Kay Francis, Dolores del Rio, Ricardo Cortez, Dick Powell e Al Jolson. 1 "short" e 1 jornal.

ODEON (Sala Azul) — "Bons tempos" com Hal Leroy e Patricia Ellis. "Caçando o assassino" com o cão Caesar e 1 jornal.

S. BENTO — "Mulheres e homens" com Claudette Colbert e Herbert Marshall. "Abnegação" com Bebe Daniels e Lyle Talbot. 1 educativo.

BRAZ POLYTHEAMA — "Vida bohemia" com Charles Farrell e Marguerite Churchill. — "Abnegação" com Bebe Daniels e Lyle Talbot. 1 comica e 1 jornal.

SANTA CECILIA — "Mulheres e homens" com Claudette Colbert e Herbert Marshall. "O ultimo favor" com George O' Brien e Irene Bentley. 1 desenho e 1 jornal.

CAPITOLIO — "Vida bohemia" com Charles Farrell e Margueritte Churchill. "O ultimo favor" com George O' Brien e Irene Bentley. 1 educativo e 1 jornal.

CENTRAL — "Heroe moderno" com Richard Barthelmess. "Santa não sou" com Mae West e Gary Grant. 1 desenho e 1 jornal.

MAFALDA — "Heroes sem patria" com Hans Albers e Kate von Nagy. "Santa não sou" com Mae West e Gary Grant. 1 jornal e 1 natural.

OLYMPIA — "Filhos do deserto". "Sob falsas bandeiras".

COLOMBO — "O omnibus mysterioso". "Virtude entre ellas" Filme em série. Jornal e desenho.

PARATODOS — "Catharina, a Grande". "Reliquia de amor".

ROYAL — "Catharina, a Grande. "Reliquia de amor". Um desenho e jornal.

ALHAMBRA — "Em busca da liga". "Delirio de Hollywood". Jornal e desenho.

S. CAETANO — "Capricho branco". "Soldado das nuvens". Desenho e jornal.

BOM RETIRO — "Homem solitario" com Herbert Marshall. "Inimigo da Light" com Lee Tracy. "Sumam-se" com o Gordo e o Magro". Mais dois jornaes.

RIALTO — "Não deixes a porta aberta" com Raul Roulien e Rosita Moreno. "Mentiras da vida" com Norma Shearer e Clark Gable. 2 jornaes. 1 educativo e 1 desenho.

EDITAES

EDITAL DE TERCEIRA PRAÇA E LEILÃO

Setima vara Civel — 13.º Officio Civel

Eu, o doutor Armando Fairbanks, Juiz de Direito da Nona Vara Civel da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, no exercicio na setima vara do mesmo ramo.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 25 de Julho p. vindouro, ás 15 horas, no local do costume do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, nesta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, nesta terceira praça, o immovel abaixo descripto, penhorado aos doutores Bento de Camargo Filho e Bento Ribeiro dos Santos Camargo, no executivo cambial que lhes move Assad Batah a saber: Um predio de dois pavimentos e seu respectivo terreno, medindo seis metros e cincoenta centimetros de frente, por quarenta e cinco metros da frente aos fundos, sito á rua do Seminario numero sessenta e cinco, antigo numero dezesete, districto de Santa Ephigenia, desta Capital, comprehendendo o seguinte: Pavimento terreo: Um armazem com duas portas de entrada, quarto, privada e quintal. Ao lado do armazem está situada a porta que dá accesso ao andar superior por uma escada, com ligação para o armazem inferior. Pavimento superior: Um grande salão, área, hall e um quarto nos fundos. O predio é de construcção nova e construido de cimento armado e foi avaliado por duzentos contos de réis e que nesta terceira praça vai, com o abatimento legal de vinte por cento, pela importancia de cento e sessenta contos de réis (160:000$000). E si desta vez não houver licitante, dito immovel será levado a publico e franco leilão e entregue a quem mais der e maior lanço offerecer, desprezados a sua avaliação e seus rebates. Sobre o immovel acima mencionado pesa uma hypotheca inscripta sob numero 2.904, a favor do doutor Paulo Rego Freitas Cruz por escriptura de nove de março de mil novecentos e trinta e tres, nas notas do decimo segundo tabellião desta Capital, para a garantia do debito de cento e vinte e cinco contos de réis, assim como uma anthicrese a favor do mesmo doutor Paulo Rego Freitas Cruz, inscripta sob o numero 175, por escriptura de nove de março de mil novecentos e trinta e tres, para o pagamento do debito de cento e vinte e cinco contos de réis, com a condição do credor hypothecario ficar com a faculdade de arrendar o predio supra descripto além de todos os direitos outorgados por lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos 12 de Julho de 1934. Eu, Francisco Itapema Alves, escrivão, que subscrevi. (a) Armando Fairbanks.

14-20-24

3.o Officio Civel

O doutor Alcides de Almeida Ferrari, Juiz de Direito da 2.a Vara Civel, desta comarca da Capital do Estado de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital de segunda praça virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 23 do corrente ás 14 e 1|2 horas,á porta do Palacio da Justiça, á rua Oonze de Agosto n. 43, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em segunda praça, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação com o abatimento legal, o immovel penhorado a Melidonio Ferrara e sua mulher no executivo cambial que lhes move Juan Ramon Escudero Arenas que é o seguinte: — Uma casa á rua Carmo Cintra n. 14, nesta Capital, occupando o terreno todo, que mede quatro metros e vinte centimetros de frente por vinte metros da frente aos fundos; na frente tem a casa referida uma porta e uma janella e contém dois commodos na frente seguidos de uma pequena varanda ou sala de jantar e logo após um outro commodo; posaue ainda dito predio uma pequena area nos fundos com departamentos hygienicos e um outro commodo que actualmente serve de cozinha; nessa area encontra-se tambem um tanque para usos domesticos; o predio, de construcção regular estando em optimo estado de conservação, é porém, como demonstra a propria metragem, pequeno; esse immovel foi avaliado por dezoito contos de réis, e vae a esta segunda praça pela importancia de dezeseis contos e duzentos mil réis (16:200$0000) feito o abatimento legal. Sobre o mencionado predio pesa uma hypotheca constituida pelos executados a favor de Vasco Marchi par escriptura de 6 de abril de 1929, para garantia de um debito de doze contos de réis, vencivel da data da escriptura a um anno, com os juros de um por cento ao mez, pagaveis mensalmente hypotheca essa inscripta sob n. 17.731, conforme certidão do official do registro de immoveis da 2.a circumscripção da comarca da Capital, junta aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 7 de julho de 1934 Eu Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Alcides de Almeida Ferrari.

(18—12—24)

Terceira Vara — Sexto Officio
EDITAL DE PROTESTO

O doutor Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que por parte de Antonio de Siqueira Franco Damasio, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara Civel e Commercial, Antonio de Siqueira Franco Damasio, capitalista, residente nesta Capital á rua Martiniano de Carvalho numero vinte e sete vem requerer a V. Excia. seja tomado por termo e publicado pela imprensa o protesto que deseja interpôr contra a prescripção da Acção Cambial que compete a duas Letras de Cambio, ambas vencidas em vinte de agosto de mil novecentos e vinte e quatro, sendo uma, de Rs. 2:500$000 (dois contos e quinhentos mil réis), aceita pelo doutor Telmo Baptista de Castilho e a outra, de Rs. 5:000$000 (cinco contos de réis) aceita pelo mesmo e saccada-endossada por Antonio J. Pinheiro, renovando assim o protesto já feito em doze de junho de mil novecentos e vinte e nove, como tudo se vê dos inclusos autos. Requer mais o supplicante que tomado por termo esse Protesto, com o fim de interromper tal prescripção, e contra aquelles dois devedores, lhe sejam entregues os autos independente de traslado. D. e A. com autos de Protesto. P. deferimento. São Paulo, dezeseis de julho de mil novecentos e trinta e quatro. São Paulo, dezeseis de julho de mil novecentos e trinta e quatro. P.p. (a) A. C. do Amaral Junior. (Devidamente sellada). Distribuição: A terceira Vara Civel — Ao sexto officio civel — Ao Terceiro Contador — Ao Depositario. São Paulo, dezesete-sete-mil novecentos e trinta e quatro. Dr. Joakim T. de Barros. (a) Teixeira de Barros. Despacho: A. sim. São Paulo dezoito-sete-novecentos e trinta e quatro, C. C. Cintra. — Termo de Protesto: Aos dezenove dias do mez de julho de mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade de São Paulo, no Palacio da Justiça, em cartorio, compareceu Antonio de Siqueira Franco Damasio, neste acto representado por seu advogado e bastante procurador doutor Aureliano Candido do Amaral Junior, e por elle foi dito, perante as duas testemunhas abaixo assignadas, que pelo presente termo e na melhor forma de direito, ratifica, como de facto ratificado tem o protesto constante da petição retro que deste termo fica fazendo parte integrante para os effeitos de direito. E de como assim disse e protestou, do que dou fé, e para constar lavrei o presente termo que lido e achado conforme vae devidamente assignado. Eu, José Najar, ajudante, que o dactylographei. E eu, Raymundo Prado, primeiro escrevente, o subscrevi, na forma da lei. (a.a.) Aureliano Candido do Amaral Junior. Paulino Rufino Gomes. S. J. Alexandre dos Santos. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital afim de ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos dezenove dias do mez de julho de mil novecentos e trinta e trinta e quatro. Eu, Raymundo Prado, primeiro escrevente, o subscrevi, na forma da lei. O Juiz de Direito (a) Candido da Cunha Cintra.

21-24

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA DE BENS IMMOVEIS E DE PRAÇA E LEILÃO DE BENS MOVEIS E SEMOVENTES

O doutor Manoel Gomes Oliveira, Juiz de Direito da 1.a Vara Civel e Commercial da comarca da Capital do Estado de S. Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 7 (sete) do proximo mez de agosto, ás 14 horas (quatorze) horas, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação em primeira praça os bens penhorados a Domingos Affonso, na acção executiva que lhe move João Teixeira de Sousa, a quem mais der ou maior lance offerecer acima das respectivas avaliações, a saber: — "Um terreno na estrada da Villa Emma, no sitio da Invernada, districto do Belemzinho, desta Capital medindo 84 ms. de frente para a referida estrada de Villa Emma, com fundos até um corrego chamado rio da Moóca, dividindo de um lado com João Teixeira de Sousa e epIos fundos com o alludido corrego, contendo plantações de hortaliças, uma pequena casa coberta de telhas e assoalhada, de tijolos, avaliados por 20:000$00 (vinte contos); uma carroça com placa da Prefeitura n. 1.622 actual, avaliada por 250$00; uma mula côr pello de rato, machucada, avaliada por 80$000; uma vacca malhada de preto e branco avaliada por 100$000; uma machina de costura "Singer" n. 4.167.659, avaliada por 350$000". Os bens immoveis serão levados á 2.a praça, caso não hajam licitantes para a arrematação e os bens moveis e os semoventes, se não houver licitantes para a arrematação em praça, serão em seguida a esta 1.a praça vendidos em publico e franco leilão, a quem mais der ou maior lance offerecer. Sobre os bens immoveis pesa uma hypotheca para garantia do debito de 5:000$000 a favor de José Bastos Calças, inscripta sob n. 10.131, na 3.a circumscripção desta comarca. O immovel foi adquirido pela transcripção n. 24.559, da 3.a circumscripção desta comarca. Para que chegue no conhecimento de todos os interessados é expedido o presenet edital que será publicado pela imprensa e affixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo aos 10 de julho de 1934. Eu Moacyr Salles Avila, escrivão o subscrevi. — O Juiz de Direito, (a) Manoel Gomes de Oliveira.

(12—24—6)

FORO DA CAPITAL
8.a Vara — 14.o Officio
1.a PRAÇA

Eu, o doutor Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, juiz de direito da oitava vara civel, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faço saber a todos quantos o presente edital de primeira praça virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 31 de julho do corrente ano, ás 15 horas, nesta cidade de São Paulo, á porta principal do edificio do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto, numero quarenta e tres, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem suas vezes legalmente fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, entregando-o a quem mais der e maior lanço oferecer acima da importancia de sua avaliação, isto é, réis vinte contos de réis (20:000$000), o imovel abaixo descrito penhorado ao doutor Honorio Monteiro e sua mulher, d. Zuleika Toledo Monteiro e doutor Prudente Fernandes Monteiro e sua mulher, no executivo hipotecario que por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, lhes move o Espolio de Servulo Corrêa de Almeida, a saber: "um terreno á avenida Bernardino de Campos, atual avenida Onze de Julho, esquina da travessa Loefgren, distrito de paz de Vila Mariana, desta comarca da Capital, medindo vinte e cinco metros de frente para aquela avenida, por quarenta metros da frente aos fundos, ou sejam mil metros quadrados, confrontando de um lado com a referida travessa Loefgren, e de outro e fundos com Perrucio Fieschi e sua mulher. Avaliado pelo preço de vinte mil réis o metro quadrado, ou seja o valor total de vinte contos de réis." Sobre o imovel supra descrito, não pesa outro onus qualquer, a não ser a hipotera exequenda, conforme faz fé a certidão fornecida em dezenove de junho do corrente ano pelo Registro Hipotecario da Primeira Circunscrição desta Capital. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital de primeira praça, que será afixado no local do costume e publicado na forma recomendada pela lei. São Paulo, quatro de julho de mil novecentos e trinta e quatro, 4-7-1934. — Eu (assinado) Leopoldo Buonsanti, segundo escrevente juramentado, o escrevi. E eu, (assignado) Alcides Machado, escrivão, o subscrevi. O juiz de direito, (assinado), Luiz Gonzaga de Macedo Vieira". (Selado).

18-24-29

EDITAL DE CITAÇÃO DE MIGUEL CATAPANO COM PRAZO DE TRINTA DIAS

O doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da quarta Vara Civel, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que por parte de Marcel Voisin e sua mulher, nos autos do executivo hypothecario que movem contra o Espolio de Francisco Catapano, me foi dirigida a petição do seguinte teôr: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da quarta Vara Civel. Por seu advogado e procurador abaixo assignado, dizem Marcel Voisin e sua mulher, nos autos do executivo hypothecario que movem ao Espolio de Francisco Catapano e a d. Camilla Catapano (cartorio do setimo Officio), que já tendo sido accusada a penhora, é a presente para que v. excia. se digne de mandar expedir editaes de citação do herdeiro Miguel Catapano, que se acha fóra da comarca, e dos demais interessados, se os houver para virem á primeira audiencia deste Juizo, sob pena de revelia, assistir á propositura da acção e ver assignar-se-lhe o prazo legal para a defesa. Pedem deferimento, juntando-se esta aos autos e marcando v. excia. o prazo de trinta dias para os editaes, tudo nos termos dos arts. 788, 780 e 194, III do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado. Sobre duas estampilhas estaduaes no valor total de tres mil reis: S. Paulo, quatorze de junho de mil novecentos e trinta e quatro. (assignado) Renato de Andrade Maia. DESPACHO: J. sim. S. Paulo, cinco-sete-novecentos e trinta e quatro. (a). Silva Barros". — PETIÇÃO INICIAL. Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Por seu advogado e procurador abaixo assignado (procuração junta), dizem Marcel Voisin e sua mulher d. Maria Catherine Voisin, proprietarios, domiciliados nesta Capital, que, por escriptura publica de quatro de maio de mil novecentos e vinte e sete, das notas do oitavo tabellião desta Capital, inscripta sob n. 14.943 no Registro Geral e de Hypothecas da segunda circumscripção desta comarca, se constituiram credores de Francisco Catapano e sua mulher dona Camilla Catapano, domiciliados nesta Capital, pela importancia de 10:000$000 (dez contos de réis), que lhes emprestaram mediante os juros de 1 1|4 % (um e um quarto por cento) ao mez, pagaveis mensalmente, no fim de cada mez vencido, pelo prazo de tres (3) annos, a contar da data daquella escriptura. Convencionaram ainda os contractantes que a falta de pagamento de juros, nos prazos estipulados, dos impostos em suas épocas, e do seguro contra risco de incendio do predio adiante mencionado, por parte dos devedores, importaria no vencimento antecipado da divida e sua immediata exigibilidade, independentemente de qualquer interpellação. Estipulou-se que, se os credores tivessem de recorrer a quaesquer meios judiciaes ou administrativos para haver o seu pagamento, os devedores lhes pagariam uma multa de 20 % (vinte por cento), contada sobre o que fôr devido na época da liquidação, além das custas e mais despesas legaes. Em garantia do capital, juros e multa, deram os devedores aos credores em primeira e unica hypotheca, os seguintes immoveis: duas casas e um terreno annexo, aquellas sob ns. 64 e 66 (sessenta e quatro e sessenta e seis) e este sob n. 66-A (sessenta e seis A), á rua Antonio Maria, Villa Maria, freguezia de Sant'Anna, desta Capital, medindo tudo, casas e terreno, vinte metros de frente por vinte metros da frente aos fundos, localizados nos fundos dos lotes ns. um e dois da quadra numero um, confrontando de ambos os lados e fundos com dona Minervina Marcondes de Rezende (Doc. n. 1). Acontece, porém que, estando vencida a divida, os devedores se acham em atrazo no pagamento do principal e dos juros, desde quatro de dezembro de mil novecentos e trinta e tres, os quaes, de accordo com a lei da usura, são de 10 % (dez por cento) ao anno, bem assim do imposto sobre o capital particular empregado em emprestimos, relativo ao segundo semestre de mil novecentos e trinta e tres e do primeiro de mil novecentos e trinta e quatro na importancia de 137$500 (docs. ns. II e III). Tendo fallecido o devedor Francisco Catapano, é, pois, a presente para que v. excia. se digne de mandar intimar a devedora dona Camilla Catapano, por si e como representante do Espolio de seu marido, para pagar incontinenti aos supplicantes a mencionada quantia de 10:000$000 (dez contos de réis), os juros e impostos em atrazo, a multa de dez por cento (10 %) sobre o valor do contracto (assim reduzida por força da citada lei da usura) e custas sob pena de, não o fazendo, proceder-se á penhora dos bens hypothecados, ficando citados os devedores neste caso, para virem á primeira audiencia, sob pena de revelia, ver accusar-se-lhes a penhora, assistir á propositura da competente acção executiva e assignar-se-lhes o prazo para defesa valendo a citação inicial para todos os termos da causa, até final. Requer-se, outrosim, que não sendo encontrada a devedora dona Camilla Catapano, se proceda ao sequestro dos bens hypothecados. Os demais interessados serão citados opportunamente, por edital, depois da penhora, na forma dos arts. 780 e 788 do Codigo do Processo do Estado. Nestes termos, pede-se deferimento distribuida e autuada esta com os documentos que a acompanham. Sobre duas estampilhas estaduaes no valor total de quatro mil réis: São Paulo, seis de junho de mil novecentos e trinta e quatro (assignado) Renato de Andrade Maia. DESPACHO: A. sim. S. Paulo, oito-seis-novecentos e trinta e quatro. (a) Silva Barros. DISTRIBUIÇÃO: A' quarta Vara Civel. Ao setimo Officio Civel. Ao segundo Contador. Ao primeiro depositario. S. Paulo, seis-seis-novecentos e trinta e quatro. Dr. Joakim T. de Barros. (assignado) Teixeira de Barros". — AUTO DE PENHORA. Aos onze de junho do anno do Nascimento do Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e trinta e quatro nesta Capital do Estado de São Paulo, á rua Amambay (antiga rua Antonio Maria e numeros sessenta e quatro, sessenta e seis e sessenta e seis-A) hoje numeros, quarenta, quarenta-A e quarenta-B, onde compareci eu official de Justiça infra assignado, que em virtude da petição retro e seus respeitavel despacho, e a requerimento de Marcel Voisin e sua mulher dona Marie Catherine Voisin contra Francisco Catapano e sua mulher dona Camilla Catapano e sendo ahi depois de preenchidas as formalidades legaes procedi á penhora nos bens dados em garantia hypothecaria e são os seguintes: Duas casas e um terreno annexo, aquellas sob os numeros quarenta, quarenta-A e este sob o numero quarenta-B, á rua Amambay (antiga rua Antonio Maria e antigos numeros sessenta e quatro sessenta e seis, sessenta e seis-A). Villa Maria, freguezia de Sant'Anna, desta Capital, medindo tudo, casa e terreno, vinte metros de frente por vinte metros da frente aos fundos localizados nos fundos dos lotes numero um e dois da quadra numero um, confrontando de ambos os lados e fundos com dona Minervina Marcondes de Rezende. E para constar lavrei este auto que assigno com as testemunhas. (a) Max Krock. Antenor Justinano de Loredo. Bento Lopes de Leão Ramos". — TERMO DE AUDIENCIA. — Cartorio do setimo Officio Civel. Audiencia. Aos treze dias digo treze de junho de mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade de S. Paulo, em publica e geral audiencia que, aos feitos, partes e seus procuradores, na sala respectiva, fazendo estava o m. Juiz de Direito da quarta Vara Civel desta comarca, dr. Antonio Pereira da Silva Barros, commigo escrivão, aberta e publicada a sua abertura a toque de campainha pelo porteiro dos auditorios O. Passos, compareceu o dr. Renato Maia, por parte de Marcel Voisin e sua mulher d. Marie Cathedi digo Marie Catherine Voisin, nos autos de acção executivo hypothecario que move no Espolio de Francisco Catapano, e disse que accusava a penhora feita nos bens hypothecados bem como a citação da viuva d. Camilla Catapano e dos herdeiros Angelo Capua e sua mulher Thereza Capua, d. Maria Sonini e seu marido Miguel Sonini e Pedro Catapano e sua mulher d. Renata Catapano para virem a esta audiencia ver-se-lhes accusar a referida penhora, propôr-se-lhes a acção executiva e assignar-se-lhes o prazo legal para defesa tudo sob pena de revelia, nos termos da petição, fé de citação autos, procuração, escripturas e demais documentos que offerece; e requeria que sob pregão se houvesse a penhora e as citações por feitas e accusadas, ficando porém adiada a propositura da presente acção até que sejam intimados por edital o herdeiro Miguel Catapano e os demais interessados se os houver, tudo sob pena de revelia. Apregoados não compareceram. O m. Juiz ordenou a conclusão dos autos. Data supra. Eu, Vicente Melito Oliveira, escrevente autorizado que subscrevi. Em virtude do que é expedido o presente para citação do mesmo Miguel Catapano e os demais interessados se os houver, com o prazo de trinta dias a contar da primeira publicação deste no "Diario Official" do Estado, para que compareçam á primeira audiencia ordinaria deste Juizo que se seguir á terminação do prazo citado afim de assistirem ás accusações de suas citações, a conversão do sequestro feito em penhora, á propositura da acção e ver-se-lhes assignar o prazo legal para adduzirem a sua defesa por embargos ficando desde logo citados e intimados para todos os demais termos e actos da acção sob pena de revelia. Outrosim, ficam os mesmos scientificados de que as audiencias ordinarias deste Juizo se realizam todas as quartas-feiras, ás treze horas, na sala das audiencias do Palacio da Justiça á rua Onze de Agosto, quarenta e tres, e quando feriado ou legalmente impedido esse dia, no immediato util a seguir, no mesmo lugar, porém ás quatorze e meia horas. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome, aos seis de junho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Estanislau Borges, escrivão, subscrevi. — O Juiz de Direito, (a) A. P. Silva Barros.

(12—24)

EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA

O doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia quatro do proximo mez de Agosto, ás quinze horas, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima de sua respectiva avaliação os bens penhorados a José Soares Pinheiro e sua mulher no executivo hipotecario que lhe move José Martins Borges e sua mulher, a saber: Um predio e seu terreno situado á Rua Joaquim Nabuco, numero vinte e um (21), medindo doze metros de frente por trinta e cinco metros da frente ao fundo, no distrito e freguezia da Moóca, desta Capital e Comarca, confinando de um lado com propriedade de José Soares Pinheiro, ou seja, o mesmo proprietario do imovel ora em avaliação, de outro lado com propriedade de Rafael Anunciato e nos fundos com os herdeiros de Ambrosio da Conceição Rodrigues, o imóvel compreende um predio construido num terreno de forma retangular, que tem doze metros no lado fronteiro á rua e fundo, e trinta e cinco metros nos lados lateraís. A construção ocupa toda essa área, com excepção somente de uma faixa acimentada de um metro de frente, a qual acompanha todo o edificio no seu lado esquerdo. Consta o edificio de dois lances. O lance terreo é todo ladrilhado e compreende dois salões e uma sala intermediaria entre estes. O lance superior compreende seis comodos, de modo a servir para uma cada de familia, os quais ocupem uma área total inferior á metade da área total do lance terreo, sendo que o que falta para perfazer á área desse lance, terreo é ocupado, no lance superior, por uma área acimentada, na qual se acha uma construcção pequena que ocupa a área do dois metros de cada lado ou seja, quatro metros quadrados. Todo o predio é de construcção recente e solida, achando-se, porém, mal conservado. A avaliação do terreno, quatrocentos e vinte metros quadrados, á razão de 100$000 o metro quadrado, fazem o total de quarenta e dois contos de réis. Avaliação do predio, noventa e oito contos de réis (98:000$000); Total da avaliação: cento e quarenta contos de réis, (140:000$000) e que nesta segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento, vai pela quantia de cento e vinte e seis contos de réis (126:000$000). Sobre o referido imóvel não pesa outro onus a não ser a hipoteca exequenda, conforme certidões fornecidas pelos oficiaes dos Registros Geraes e do Hipotecas da setima e primeira circunscrições desta Comarca. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e tres dias do mez de Julho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Estanislau Borges, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) A. P. Silva Barros.

24-28-3

4a. Vara — 7.o Officio
3a. PRAÇA E LEILÃO

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da 4a. Vara Civel da comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em terceira praça, a quem mais der, ou maior lance offerecer a cima da respectiva avaliação, feito o abatimento abaixo referido, no dia 25 de Julho corrente, ás 15 horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, 43, nesta Capital, os bens abaixo descriptos, penhorados ao espolio de Julio Klaunig, ou Amilde Klaunig, no executivo hypothecario que lhe move Maria Catharina Klein, a saber, um sitio no bairro denominado Tuparoqueira, no districto de paz, municipio, districto e freguezia de Santo Amaro, desta comarca da Capital de S. Paulo, com quatro alqueires de terras, mais ou menos, sendo dois ditos de mattas e dois de capoeiras, existindo no mesmo uma jazida de Kaolim com parte já explorada, pedreira, uma casa com quatro commodos e barracão ao lado, tudo em completa ruina, tanque para o preparo do Kaolim, tendo as seguintes divisas e confrontações: começa numa ponte sobre o ribeirão Tuparoquera, da margem esquerda do ribeirão, segue em linha recta, dividindo com o devedor, terminando em uma valeta nas divisas de Miguel Dias, segue á esquerda por essas divisas, seguindo com as de Antonio de Sousa, até o ribeirão, pelo qual desce dividindo com herdeiros de Marcos Evangelista de Andrade e depois, com quem de direito até o ponto de partida das divisas. Avaliado com as suas bemfeitorias em sua totalidade em 160:000$000 e que feito o abatimento legal de 20% vae a esta terceira praça pela importancia de Rs. 128:000$000. E si ainda desta vez não houver licitantes para a quantia acima, será o dito immovel vendido em leilão, a quem mais der e maior lance offerecer, desprezada a sua avaliação e rebates, na forma da lei. Sobre o mesmo immovel não pesa onus algum a não ser a hypotheca exequenda, conforme certidão do Registro Geral e de Hypothecas da 1a. Circumscripção desta Capital, junta aos autos. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, aos 12 de Julho de 1934. Eu, Estanislau Borges escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito (a.) — Antonio Pereira da Silva Barros.

RADIO

Programma para hoje da PRA 5
Radio S. Paulo

18,30 — Programma variado.
19,00 — Orchestra PRA 5. dirigida pelo maestro Brenno Rossi
19,15 — Vultos paulistas — Canto pelo sr. Olyntho de Moura — Trio classico PRA 5.
19,30 — Hora nacional.
20,00 — Programma especial.
20,15 — Programma variado. — O que vae pelo mundo.
20,30 — Chronica do locutor — Orchestra do salão PRA 5.
20,45 — Canto pelo sr. Olyntho de Moura.
21,00 — Orchestra de concerto PRA 5.
21,15 — Canto pela senhorita Elvira Mondio — Orchestra de dansa PRA 5.
21,30 — Solos de piano pela senhorita Pina Scramuzza.
21,45 — Cascatinha (?) Gennaro.
22,30 — Canto pela senhorita Elvira Mondio.
22,45 — Musicas selectas.

PROGRAMMA PARA HOJE

DAS 10 A'S 11 HORAS

Educadora — Radio Jornal.
Cruzeiro — Programma dos bairros Bella Vista, Hygienopolis, Campos Elyseos e Jardim America.

DAS 11 A'S 12 HORAS

Recorde — Programma variado com discos.
Educadora — Hora Portugueza e programma de discos.
Cruzeiro — Programma Variado.

DAS 12 A'S 13 HORAS

Cultura — Musica variada.
Recorde — Programma variado.
Educadora — Programma de discos e programmas campineiro e santista.
Cruzeiro — Programma variado, panorama mundial e programma variado.

DAS 13 A'S 14 HORAS

Recorde — A historia bem contada... e programma variado.
Educadora — Hora do lar.

DAS 14 A'S 15 HORAS

Recorde — Programma variado, 1.o time do mundo e quarto de hora gastronomico.
Educadora — Programma social.

DAS 15 A'S 16 HORAS

Recorde — Radio Pikles, programma variado e quarto de hora mundano, literario e cinematographico.
Educadora — Programma social.

DAS 16 A'S 17 HORAS

Educadora — Programma de discos.

DAS 17 A'S 18 HORAS

Educadora — Nossa hora.
Cruzeiro — Programma que tudo informa.

DAS 18 A'S 19 HORAS

Cultura — Misica de filmes e jornal falado.
Recorde — Programma variado de discos.
Educadora — Hora da Fazenda.
Cruzeiro — Radio Aperitivo e programma variado.

DAS 19 A'S 20 HORAS

Cultura — Misica symphonica, musica leve e hora educacional.
Recorde — Programma regional, com Aggrippina e Ubirajara, programma de orchestra, e commentario esportivo.
Educadora — Programma variado.
Cruzeiro — Programma variado e orchestra de salão.

DAS 20 A'S 21 HORAS

Cultura — Musica fina, programma pelo quinteto da PRE4, peripecias de Nhô totico.
Educadora — Sonia de Carvalho e grupo regional, orchestra, canções italianas pela srta. Aurora Viggiano e Pilé e grupo regional.
Recorde — Previsão do tempo, programma das novidades, canto por Humberto Aponte e orchestra de salão, programma dos "Garotos" e programma variado.
Cruzeiro — Paraguassu' e sólos de saxophone, programma variado, orchestra, e Vera Leone e duos de pianos por Gaó e Page.

DAS 21 A'S 22 HORAS

Cultura — Programma pelo quinteto PRE4, novidades em discos, musicas antigas.
Recorde — Programma que dá gosto ouvir... canto por Tumberto Aponto e orchestra de salão e Radio Mosaico n.o 17.
Educadora — Noticiario e Boletim Commercial, commentarios sobre finanças, canções de filmes por Maria Felman e orchestra.
Cruzeiro — Irradiação pela rêde verde-amarella: valsas de serenata.

DAS 22 A'S 23 HORAS

Cultura — Musica portugueza, musica regional e programma dos socios.
Recorde — Musica para dansa.
Educadora — Humorismo pelo Zé Simplicio e programma variado.
Cruzeiro — Transmissão dos discursos a serem pronunciados no banquete ao jornalista Casper Sibero.

DAS 23 A'S 24 HORAS

Cultura — Musica para dansa.
Recorde — Musica para dansa.
Educadora — Programma novo e programma variado.
[illegible] — Musica para dansa.

A' PRAÇA

Tendo a Empresa Paulista Jornalistica Limitada adquirido todo o activo e passivo da Empresa "Correio de S. Paulo Limitada", tornamos publico que nenhum valor têm os recibos que porventura appareçam na praça assignados por antigos directores ou auxiliares desta folha. As facturas antigas da empresa só poderão ser recebidas pelo cobrador autorizado sr. José Medeiros, mediante recibos assignados por Penteado Medici, gerente.

S. Paulo, 23 de Julho de 1934.

PENTEADO MEDICI

Vivia na matta, numa choça feita de estacas e coberta de capim

Roubava gallinhas e jogava no "bicho", para se tornar rico e poder visitar Lampeão e Padre Cicero...

O episodio da vida do preto Raymundo Pereira Gomes, o "Viramundo", de que trataremos hoje, se não é emocionante ou sensacional, tem, pelo menos, a particularidade do ineditismo.

Trata-se de um homem de 35 annos, de cabelleira rala, olhos parados e fala mansa do cynico ou aboballiado, e que tem uma philosophia muito simples e pessoal. Vendo os traços de sua mão, um chirologo diria: — "Vida longa, cerebro propenso á loucura, intelligencia obtusa, quasi nulla".

O "VIRA MUNDO" Á PORTA DE SUA RESIDENCIA

Certo não entrou nessas divagações philosophicas, mas, decerto, o faria se tivesse alguma illustração. Porque esse preto, que foi preso numa toca feita de estacas e capim, a 5 kilometros desta capital, e é um perito ladrão de gallinhas, só teve para a autoridade que o deteve a seguinte resposta:

— "Vivo aqui porque não tenho quarto e roubo gallinhas porque não conheço officio e preciso comer. E' sempre melhor que matar..."

COMO FOI PRESO RAYMUNDO

Raymundo Gomes foi detido, casualmente, ás 9 1|2 de hontem por uma deligencia diurna da Delegacia de Furtos. Passava áquella hora pela avenida Paulista, local onde costuma vender as aves que furta.

— Está preso, "Viramundo" — disse a autoridade.

— Mas eu não sou "Viramundo"... — respondeu o gatuno, cynicamente.

— Não procure negar. Você tem me dado dores de cabeça com o desapparecimento de mais de 500 gallinhas do Osasco nestes tres mezes...

E "Viramundo" não teve outra sahida senão confessar suas actividades e sua residencia.

— Móro dentro de um bosque, no caminho do Taboão, proximo a uma fonte de agua mineral.

— E vive só?

— Não. Tenho em minha companhia um menino que vende as aves que apanho á noite...

— E onde você furta as gallinhas?

— Do outro lado do morro, na Lapa...

O automovel da policia, conduzindo o preto, chegou, em breve, a um local ermo.

— Vamos saltar aqui — disse.

A caravana entrou pelo matto a dentro e, a certo trecho, o preto assobiou tres vezes.

— Que quer dizer isso? — perguntou a autoridade.

— E' o signal combinado com o pequeno, meu auxiliar...

Logo appareceu entre a folhagem um pequeno de uns 15 annos apparentes, magro e que ficou espantado com tanta gente em companhia de Raymundo.

— E' isso mesmo, José — disse o preto — nos descobriram... Agora temos que fechar a nossa cabana e você p'rá cá e eu p'rá lá...

O pequeno fitou os mares de bobo a caravana policial.

Todos se adeantaram para dentro do matto e logo a rustica cabana onde residiam Raymundo e o seu companheiro, surgiu aos olhos de todos. Em forma de chalet em ruinas, feito de estacas e coberto de capim, com uma unica porta, ali estava o rancho.

Dentro, mal cabiam tres pessoas. Uma coberta, uma caçarola, uma vasilha de lata, eram os unicos objectos que havia lá. No fundo da cabana, tres pedras cercando um montão de cinzas, denunciavam ser aquelle o "fogão" dos solitarios.

— Que comem vocês? — perguntou um investigador.

— Pão e gallinhas... Isso é o que nunca falta...

ESPERANÇAS DE FORTUNA

E sem que ninguem pergunte, "Viramundo" começa a explicar a razão de sua vida. Chegara ha 4 mezes de Sorocaba. Sem dinheiro para alugar um quarto, decidiu construir uma palhoça no matto e viver ali emquanto não "equilibrava a vida". Conhecia o José desde os seus antigos tempos de São Paulo. Convidou-o para morarem juntos e o pequeno acceitara.

— Meio de vida não achei outro senão roubar gallinhas na Lapa. De manhã, o José ia vender as aves na avenida Paulista.

— Por quanto? — pergunta a autoridade.

— A 2$000 a cabeça para liquidar logo...

— Quantas gallinhas por noite?

— Ah, isso dependia, 10, 15, 20... Mas nem todas nós "vendia"... Tirava tambem para comer...

— E o dinheiro?

— Jogava no bicho. Sempre tive vontade de ter dinheiro para alugar um quarto limpo e comprar uma roupa nova. Tambem tenho vontade de ir pelos sertões lá do Norte p'rá vêr Lampeão e padre Cicero...

— Padre Cicero morreu! — exclamou um inspector.

— Coitado... — disse "Viramundo", pondo a mão no queixo. Quer dizer que eu não poderei mais tomar a bençam a elle...

A autoridade metteu a mão num dos bolsos de Raymundo e de lá retirou poules de bicho no valor de 10 e 12$000.

— Nisto ia o seu dinheiro, não é?

— Sim, sempre quiz ser rico, ter um quarto e roupa de casemira boa...

A autoridade consultou o relogio. Quasi meio-dia. A caravana regressou á cidade, trazendo o curioso preto e seu companheiro. Raymundo vinha triste. A face descançava na mão. O automovel rodou muito tempo e, inesperadamente "Viramundo" rompeu o silencio:

— Já é peso! Levar 4 mezes jogando mais de 10$000 por dia e a policia me pega sem que eu acerte...

"VIRA MUNDO" posando para nossa objectiva

OFFICIAL DA FORÇA PUBLICA APANHADO POR UM AUTO

Na manhã de hontem, o major da Força Publica, Antonio Amaro Sobrinho, de 49 annos de idade, casado, residente á rua Bandeirante, 30, ao descer de um bonde em movimento, na rua Vergueiro, foi atropelado pelo automovel n. 7262, conduzido pelo mechanico Victor Di Stepheno, o qual dirigia o vehiculo com excessiva velocidade.

Cahindo ao solo aquelle official soffreu grave lesão na cabeça, sendo, por isso, depois dos primeiros curativos da Assistencia, internado no Hospital Militar da Força Publica, onde ficou em tratamento.

A autoridade de plantão na Policia Central tomou conhecimento do facto, ouvindo o motorista culpado e cassando-lhe os documentos de habilitação.

DESAPPARECIDO

Desde o dia 7 de julho ultimo desappareceu de sua residencia o sr. Stefano Moreto, de 62 annos, italiano, e que está soffrendo das faculdades mentaes.

O seu filho, Antonio Moreto, morador á rua Major Diogo, 34, pede encarecidamente a quem souber do seu paradeiro informar no endereço acima.

Correio de S.Paulo

Propriedade da Empresa Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARÓ 73 e 75 — Caixa Postal, 2749 — PHONES: — Redacção 2-2990 — Gerencia e Publicidade: 2-2982

São Paulo — Terça-feira, 24 de Julho de 1934

ANNO III — NUM. 655

Uma vultosa falcatrua que a policia impediu que se consuammsse

Iam passar um "conto do violino" no valor de 30:000$000 e foram presos em flagrante, dentro do cartorio do tabellionato!

A imaginação dos piratas não tem limites. Aproveitam-se de todas as opportunidades para agir, desde que vislumbrem uma pequena brecha para realizarem os seus negocios e piratarias.

O "conto do violino" está um pouco afastado do cartaz da publicidade, neste ultimos tempos. Os malandros "grilleiros" parecia que não mais encontravam victimas para emmaranhar em suas atrapalhadas historias de terras inexistentes ou de lotes de terrenos de valor nullo, localizados milhares de kilometros dos que mostravam aos beocios compradores...

Entretanto, estourou hontem em plena cidade, uma vultosa falcatrua que não foi consummada graças a um investigador policial que deteve em flagrante os piratões. Elles estavam já no cartorio do tabellião, promptos para passar a escriptura de uns terrenos que só existem em sua imaginação fertil...

UM ANNUNCIO DE VENDA DE MACHINAS

Humberto Ragazzi é um antigo fabricante de massas alimenticias, estabelecido ha muitos annos em São Manoel. Ha doze annos, mudou-se para esta capital, indo residir á rua Maria Marcolina, 45.

O fabricante de macarrão arrendou para um seu patricio a casa commercial e ha um anno, tendo terminado o contracto, não havendo renovação do mesmo, quiz dispôr o machinario existente.

Para isso, pôz um annuncio em um vespertino da cidade, tendo esse annuncio sahido por diversas vezes, ha dias.

APPARECEM OS "COMPRADORES"...

Antonio dos Santos é um antigo conhecido da policia, como um terrivel "violinista".

Pois foi esse Antonio dos Santos que, lendo o annuncio de Humberto, farejou no ar uma chance para executar mais uma das suas phantasticas proezas. Combinou tudo com os seus companheiros e appareceu na residencia de Ragazzi, acompanhado de mais um malandro, dizendo-se corretor da praça e apresentando o seu collega como interessado na compra dos machinarios. Disse Antonio que o seu cliente residia em Santos e queria saber o preço das peças.

Humberto Ragazzi disse que era de 20:000$000. Os malandros acharam viavel o negocio. Dariam dez contos de entrada e o restante, pagariam a prazo. Só que tinham que ver as machinas em São Manoel. Marcaram, então, o dia seguinte, para as ultimas entabolações. No dia immediato, surgiu Antonio dos Santos acompanhado desta vez de um outro comparsa, que apresentou como sendo cunhado do comprador, com amplos poderes para fechar a transacção. Era este segundo personagem Angelo Lodo.

Mas, havia uma alteração na proposta. Dariam elles, os compradores, um terreno no valor de 30:000$, localisado na 4.a Parada. O Humberto daria, pela differença, uma letra de 7:000$000, uma ordem de pagamento de 2:000$000, e 1:000$000, em dinheiro, perfazendo assim trinta contos, juntamente com as machinas. O ingenuo fabricante de macarrão pensou bastante e resolveu acceitar o negocio. Além disso, Antonio, deante da pergunta de Ragazzi do que iria fazer do terreno, lhe affirmou que tinha um comprador interessado, socio do seu patrão, um tal Abel Gonçalves, engenheiro da Prefeitura. O comprador era Henrique Costa, morador numa travessa da rua do Hyppodromo, o figurante como socio do patrão do pirata.

O "DOUTOR" QUE TEM DINHEIRO PARA BONS NEGOCIOS

Antonio dos Santos, então, como Humberto quizesse entrar em entendimentos com o "dr" Henrique, afim de saber se queria de facto ficar com o terreno, levou-o para a casa do tal personagem.

O "grilleiro" que apparece nesta historia com o nome ficticio de Henrique Costa, recebeu principescamente o commerciante, acompanhado de Angelo Lodo e Antonio.

— Estou de verdade interessado no lote que o sr. possue no Alto do Belém, — foi logo dizendo o "dr." Henrique a Humberto.

— Mas o terreno ainda não me pertence, "seu" doutor... Só tenho aqui a escriptura de compromisso passada para o sr. Angelo, que por sua vez irá me vender...

Está bem... Mas eu fico com o terreno. O sr. trate de conseguir os documentos comprobatorios de que o mesmo lhe pertence e fecharei o negocio... Darei trinta e nove contos de réis... Sempre se tem algum dinheiro para as boas transacções como esta... O terreno é esplendido!...

DESENVOLVE-SE A TRAMA

A patifaria continua na marcha estudada habilmente pelos passadores do "conto do violino". Humberto deante das palavras de Henrique Costa, não teve duvidas em fechar o negocio das machinas, com as condicções acima reproduzidas, isto é, daria os machinarios, de 20 contos, em troca do terreno de 30:000$000, voltando ainda uma letra de 7 contos, uma ordem de dois contos e um conto de réis em dinheiro.

Foram para São Manoel. Seguiram Humberto, o vendedor; Antonio, o corretor; Angelo Lodo, o comprador, e mais um comparsa dos malandros, que diz chamar-se Alvim Fernandes Flores, este, procurador do dono do terreno da 4.ª Parada...

Foi fechado o "negocio". Humberto Ragazzi deu um recibo de quitação na venda das machinas, em troca de outro recibo provisorio de Angelo, provimente da venda do terreno. Receberia Angelo a letra de 7 contos e a ordem de dois contos, no dia em que fosse passada a escriptura. Deu ainda aos malandros 500$000 em dinheiro, metade da quantia que seria dada no acto da venda.

ONDE DESAPPARECE O FIGURAO

Voltaram todos de São Manoel, isto sexta-feira ultima. No mesmo dia Ragazzi foi procurar Henrique Costa, para trespassar o terreno, tendo em mão o documento pedido por este.

O tal Costa começa agora a embrulhar a victima. Primeiro, disse que não bastava o recibo exhibido. Depois, affirmou que não tinha todo o dinheiro, que daria uma entrada de dez contos e o restante em letras de cambio a curto prazo. Com tudo isso se conformou Humberto, pois queria passar para a frente o terreno.

Decorrem tres dias. Henrique disse que iria domingo a Santos e na volta resolveria de vez o caso. Segunda-feira, hontem, portanto, logo de manhã Humberto foi procural-o em sua residencia. O homem descaradamente affirmou que na cidade praiana precisou dispôr da quantia da entrada e, nesse caso, daria uma letra de trinta e nove contos. Humberto concordou. Estava por tudo. Marcaram um encontro no escriptorio de um advogado na rua do Carmo, para o meio-dia.

Costa appareceu á entrevista no escriptorio, mas, o advogado, que parece, não formava na quadrilha, não esteve pelos autos e não quiz presidir a transacção. Henrique, dando mostras de muito occupado, marcou então um novo encontro para a tarde, no cartorio do 1.o tabellionato, á rua Wenceslau Braz, onde, depois que Humberto passasse a escriptura com Angelo Lodo, passaria outra em seguida, vendendo o terreno a elle, Henrique Costa.

A' tarde, todos os protagonistas estavam a postos. Menos Henrique, que achou prudente desapparecer...

Enquanto isso, estava sendo lavrada a escriptura do terreno, não da 4.a Parada, mas uns lotes de terras em Rio das Pedras e Aricanduva, de propriedade de um Antonio Rodrigues Ferreira, representado no acto por Alvim Flores... Humberto não tinha percebido a mudança de situação do terreno, transformado em cinco lotesinhos localizados longe, muito longe...

EM FLAGRANTE!

A intriga toda caminhava quasi para o fim. No tabellionato estavam Humberto, Angelo, o procurador Alvim, Antonio dos Santos e mais um outro personagem, cuja actuação no caso está ainda para ser esclarecida.

Antonio dos Santos, como fazia muito calor, sahiu um instante para tomar um pouco de ar, na porta do cartorio.

Nisso passam por alli os inspectores Menezes e Cardosinho, da Delegacia de Falsificações, que de ha muito conhecem a "pinta" do malandro.

Desconfiados de que Antonio estava praticando mais uma das suas, os investigadores começaram a "baratinal-o". Nisso Humberto vem de dentro do estabelecimento e diz para o pirata:

— "Seu" Antonio, a escriptura já está prompta. O sr. que é testemunha precisa vir assignar...

Ao ouvirem isto, os inspectores não titubearam. Deram voz de prisão a todos os personagens da historia, depois que analysaram o caso em linhas geraes.

NA POLICIA CENTRAL

Os investigadores Menezes e Cardosinho conduziram todos os presos e as testemunhas arroladas para a Policia Central, onde se achava de plantão o dr. João Mendes Cunha Soares. Essa autoridade communicou immediatamente o facto para a Delegacia de Repressão á Vadiagem, tendo o dr. Pinto Moreira, delegado addido aquelle departamento, juntamente com o escrevente João Agostinho, se transportado incontinenti para a Central, onde iniciaram, ás 22.30 horas, a tomadas de declarações dos personagens de toda esta historia, instaurando inquerito de flagrante delicto.

A's seis horas da manhã de hoje, o dr. Pinto Moreira e o escrevente Agostinho ainda permaneciam na Central de Policia, interrogando os piratas, a victima e as testemunhas.

Como era natural, Antonio dos Santos, Angelo Lodo e Alvim Fernandes, em suas declarações, procuraram se eximir de toda a responsabilidade, invocando toda a sorte de subterfugios.

Ainda na madrugada de hoje foram iniciadas diligencias para a captura de outros envolvidos na falcatrua que, graças á policia, não se effectuou.

O inquerito proseguirá na Delegacia de Repressão á Vadiagem.

—*—*—

O DETECTIVE PAULISTA

Está circulando mais um numero da conhecida revista policial "O Detective Paulista" da qual é director o sr. Alberto Bocenin, estando a parte redactorial a cargo do sr. José de Moura, nosso collega de imprensa.

Revista optimamente impressa e com innumeras reportagens policiaes, apresenta-se bem illustrada. Neste numero, com materia variada e interessante.

Lizendo-se autoridades, saquearam duas fazendas e mataram o seu proprietario

O drama de uma familia que se vê entregue, alta noite, ao arbitrio de uma quadrilha de bandidos

Rio Preto, zona do interior paulista já celebre pelos assumptos policiaes que offerece, regista agora mais um caso sensacional. Uma façanha terrivel que revela a crueldade e a tara criminosa de seus autores. Um grupo de homens, trazendo lenços no rosto, assaltou duas casas onde residia uma familia laboriosa e honesta, saqueando e matando um dos moradores. O assalto foi praticado á noite, sem que ninguem pudesse interromper a acção criminosa.

A victima dos criminosos foi Guido Rossini, chefe de familia numerosa e que reside ha muitos annos numa propropriedade rural situada 4 kilometros de Rio Preto.

Em sua companhia moravam dois filhos Vasco e Joaquim, e outras pessoas. Numa casa proxima residia um seu filho casado, de nome Cyro.

O ASSALTO

No dia 18 do corrente, ás 10 horas da noite, bateram á porta de Guido. O homem veio abrir e deparou com dois homens. Um, trajando regularmente e outro fardado de policia. Ambos traziam lenços na testa, o que lhes deformava a physionomia.

Apresentaram-se como "delegado" e "tenente" da Policia. Declararam que estavam á procura de um filho de Guido que se tornara assassino e furtara 80:000$000. Immediatamente trataram de dar busca nas armas que hahaviam na casa. Fóra estavam mais 4 individuos. O "tenente" ordenou a Joaquim que, acompando de 2 guardas fosse á casa de Cyro. No caminho, Joaquim foi espancado barbaramente. Chegados á residencia de Cyro, os bandidos entraram a vasculhal-a, roubando koias e dinheiro. Depois disso, trouxeram ambos para a casa do pae.

Trancaram toda a familia num paiol e, á força, prucuraram obter de Guido a Cyro a confissão de onde se encontrava o dinheiro que guardavam. O velho jurava que somente possuia os 700$000 que elles já haviam encontrado. E como o pobre homem se obstinasse na negativa, pontearam-nos facadas e prostaram-no morto com um tiro.

Depois entregaram-se á procura furiosa do dinheiro, derrubando moveis e rasgando colchões. Emfim, encontraram o dinheiro que ali sabiam exixstir, dentro de um pequeno sacco, mettido no interior de um colchão. Era uma hora da madrugada quando a faina terminou. E o "tenente" exclamou:

— "Bem, vocês dois ficam vigiando este quarto; nós vamos dizer ao dr. Nelson que só achamos 7 contos."

Os prisioneiros ouviram o ronco de um automovel que partia e varios tiros.

Ficaram quietos, dentro do paiol, julgando que estavam guardaos por duas sentinellas.

AVISO A'S AUTORIDADES

Já ao amanhecer, um dos prisioneiros forçou a porta e viu que estavam sem guardas. Aquillo fôra astucia dos criminosos. Immediatamente foram avisar o dr. Nelson da Veiga, delegado regional, do occorrido. Esta autoridade, chegando ao local, fez o levantamento do cadaver e verificou que todas as pessoas da familias haviam sido espancadas. O cadaver de Guido apresentava mais 5 ferimentos á bala, além daquelle que o matara. Foram tomadas as declarações de todas as victimas e feitas cuidadosas investigações no local, que duraram horas.

VALORES ROUBADOS

Da residencia de Guido foram roubados 7:000$000, uma harmonica "Cooperativa", uma espingarda calibre 12, uma victrola, um relogio e outros objectos. Da casa de Cyro os bandidos levaram 700$000 em dinheiro, um chronometro "Barão do Rio Branco" um revolver "Taupre", calibre 32, cabo madreperola e uma corrente de ouro.

GRAVISSIMO ATTENTADO...

CONTRA A LINGUA PORTUGUEZA

Cuidado, leitor amigo, ao ler as barbaridades escriptas no cliché acima. Não vá cahir de susto e revolta. Esta é do "barulho"! Tanto que não queremos contar o local, onde encontramos a interessante taboleta... O povo seria capaz de empastelar o "Restorant Gamarada".

Quem se der ao atrabalho de ler as placas que andam dependuradas em todo canto da cidade, terá esplendidas occasiões de desopilar o figado... Ha coisas impagaveis e incriveis, neste genero.

Mas, francamente, como esta ainda não tinhamos visto. E' de se lhe tirar o chapéu!...